ANNO ... — NUM...

TERÇA-FEIRA 31 DE JULHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de Julho, ás 3 horas e 42 minutos da tarde (pela linha terrestre).

S. A. a Princeza Imperial Regente soffreu um ligeiro incommodo de saúde, mas felizmente vai sem novidade.

Hontem não houve cortejo no Paço Imperial.

O Exm. Sr. presidente do conselho de ministros, acha-se restabelecido da leve alteração que teve em sua saúde.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

O Senado occupou-se em 2ª discussão com o orçamento do Ministerio do Imperio.

Foi apresentado o parecer da respectiva commissão sobre o projecto da reforma judiciaria.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 29 de Julho.

O governo de Zanzibar satisfez completamente as observações que lhe tinham sido endereçadas pela Italia.

O governo italiano acaba de mandar ás diversas potencias européas uma circular diplomatica declarando que a Italia tomou posse de Massouah.

LISBOA, 30 de Julho.

S. M. El-Rei D. Luiz sahio hontem para Marselha.

O Principe Real D. Carlos assumio a regencia do Reino.

A Rainha D. Maria Pia e seu filho partiram para Paris.

COPENHAGUE, 29 de Julho, á noite.

S. M. o Imperador da Allemanha acaba de chegar aqui.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Julho de 1888.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE JULHO DE 1888

Antonio Vieira da Rocha.—Prepare se o recurso de graça de conformidade com o decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860 e aviso circular do ministerio da justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865.

Antonio José Ferreira Monteiro. — Indeferido, attenta a informação.

Commissão administrativa da igreja de Nossa Senhora dos Afflictos.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender, se for possivel.

Delmira Francisca Gomes.—Sim, não havendo inconveniente.

Francisco Pereira de Miranda.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Geminiano Joaquim de Miranda.—Sim, mediante recibo.

José da Silva Loyo Junior.—Junte a factura e apolices dos seguros e faça o endosso, de conformidade com a clausula 9ª do contracto de 29 de Dezembro de 1887.

Alferes Manoel Sebastião da Rocha Lins Filho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major Napoleão Augusto Muniz Freire.—Indeferido, attenta a informação da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira.—Remettido ao Sr inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar fazer o calculo das passagens de que se trata, na conformidade do artigo 2º do decreto n. 4,800 de 4 de Outubro de 1871.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de Julho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N.... — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 30 de Julho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 28:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Feliciano Primo do Espirito Santo, por crime de furto, e Tobias Barreto dos Santos Bastos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Floro de Limeira, preso em flagrante por crime de ferimentos graves.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Graça, José Manoel de Souza, por embriaguez e disturbios.

No dia 29:

A' minha ordem, Manoel Ferreira da Silva, Joaquim José Soares conhecido por Joaquim Gabriel, Joaquim Francisco de Oliveira, Francisco Pereira da Silva e Manoel Heliodoro de Almeida, vindos do termo de Nazareth.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, José Antonio ou Domingos Santos, preso em flagrante por crime de roubo, José Vieira de Mello, Jeronymo José dos Santos e João da Costa, por disturbios e uzo de armas defezas.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Libano Pereira da Silva, Bellarmino Adriano de Souza, Rosendo de Souza e Sá e Bernardino de Senna Correia, como vagabundos e por offensas á moral publica.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Manoel Floriano da Silva conhecido por Marrecs, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Graça, Eduardo Hortencio da Rosa, como vagabundo.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communicou-me que ante-hontem, ás 7 1/2 horas da noite descarrilhou entre as estações da Casa Amarella e Monteiro, o trem da via-ferrea do Caxangá, devido a uma taboa que collocaram sobre os trilhos resultando do desastre a morte do menor José de Oliveira Lima, filho de José Adolpho de Oliveira Lima, e ferimentos leves de diversos passageiros.

O cadaver do menor foi transportado para a Casa de José Fernandes Ribeiro, tio do mesmo menor, e alli foi vistoriado de ordem do subdelegado do 1º districto do Pôço da Panella, que abrio o competente inquerito sobre o facto.

A' 1 hora da madrugada de hontem, foi preso em flagrante na ponte de Uchôa, do 1º districto da Graça, o individuo de nome Domingos dos Santos, que conduzia duas gallinhas furtadas e uma bôlsa de tapête contendo dentro da mesma, um ferro, um arcô de púa, dois escôpros, uma faca de ponta, um canivete e uma vela de cêra de carnaúba.

O mesmo Dr. delegado, tomou conhecimento do facto, fez lavrar o termo de flagrancia, e em seguida mandou recolher o delinquente a Casa de Detenção.

Ante-hontem ás 8 horas da noite, o individuo de nome Manoel Floro de Limeira, após ligeira troca de palavras, ferio com 4 navalhadas, a Joaquim Mendes dos Santos sendo preso em flagrante na rua larga do Rosario, quando por alli passava perseguido pelo clamor publico.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. Lopes Pessoa, que declarou graves os ferimentos.

O subdelegado da freguezia Santo Antonio, tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

O subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, fez remessa ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal do inquerito policial procedido contra José Joaquim de Souza Beltrão, conhecido por Cazuza Olho de Gato, por crime de ferimentos graves, praticados na pessoa de João Alves da Costa, conhecido por João Simplicio.

Pelo subdelegado do 2º districto daquella freguezia foi remettido ao mesmo Dr juiz de direito o inquerito policial procedido contra Liberato Marques de Souza que tambem se diz chamar Liberato Marques da Silva por ter ferido levemente a Libanio José de Sant'Anna.

O delegado do termo de Garanhuns participou-me que se acha recolhido á cadeia publica o individuo Pedro dos Santos Reis Catuaba, alli pronunciado, e remettido pelo delegado de Buique.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE JULHO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete inglez *John Elder*, chegado ante-hontem foi portador das seguintes noticias, além das de Portugal, de que se occupa a carta do nosso correspondente de Lisbôa, e que vai publicada sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Sobre o occorrido neste paiz escreveu-nos o seguinte o supracitado correspondente:

« *El Correo Catalan* publicou ultimamente um manifesto do Pretendente datado de Veneza a 10 d'este mez.

Começa por esta phrase: *A mis leales.*

Recordo as medidas recentes adoptadas contra alguns jornaes da legitimidade, que elle teve de expulsar do partido, em consequencia de haverem classificado de liberaes os seus manifestos. Diz que a Deus e á sua igreja doou incondicionalmente toda a luz do seu entendimento, e á sua amada Hespanha todo o sangue das suas veias, e que n'isto, mais do que em tudo, é elle o rei.

Manda unir as fileiras dos *leales*.

Considera a Hespanha sequiosa de justiça, ordem, liberdade e autoridade moral e entende que no partido carlista reside a força indispensavel para as reformas e beneficios urgentes.

Determina que se aproveitem os dias de paz, no sentido de se estudarem madurarmente as questões que dentro em pouco elle terá de resolver appellando para os espiritos e para os corações dos seus partidarios.

Quer estabelecer a unidade perdida e vencer a Revolução, que traz avassalados os povos e os reis.

Recommenda ao seu partido a celebração dos anniversarios patrioticos.

O congresso carlista e os jornalistas d'este partido, reunidos em Barcelona resolveram não se submetter ás palavras de D Carlos nem dos seus delegados em materia de *doctrina*, declarando-se primeiro que tudo « *soldados de Jesus* e da sua personificação na terra, a igreja catholica apostolica romana. »

O *Seculo Futuro*, faz seu este accordo.

Em troca, o *Tradiccionalista*, de Pamplona, que segue o procedimento d'aquelle periodico, perdeu todos os assignantes que tinha em Estella, a povoação mais carlista de toda a provincia Navarra.

O scisma, pois, entre os carlistas é completo, e já ninguem acredita na sua união.

Consta que o governo francez ordenou ao commandante da esquadra da Mancha, que se apresentasse nas aguas do mar Cantarico, em razão de chegada da rainha regente de Hespanha a San Sebastian.

Assegura se que Sua Magestade prescindirá da etiqueta palatina, emquanto se demorar n'aquella localidade, convidando os representantes estrangeiros a jantar no paço sem apparato algum.

Diz-se comprar o palacio do marquez de Camarara, e que pretende fazer da linda capital de Guipuscoa um dos reaes *sitios* como Aranjuez e a Granjá.

Os ministeriaes dão grande apreço ao ultimo conselho de ministros, e celebram o discurso que lhes dirigio o presidente Sr. Sagasta, para que no intervallo parlamentar emprehenda cada ministro reformas administrativas, melhorando o serviço publico e fazendo importantes economias, a fim de apresentar os orçamentos no primeiro dia de sessão das camaras, para se discutirem com placidez, e não succeda o mesmo que se deu com os actuaes.

Parece tambem que falhou em ser estudada a questão do suffragio e apresental-a aos corpos legislativos.

Não é verdadeiro o boato, que se espalha, de que o actual ministro de estado, Sr. marquez de la Vega de Armijo, tenha o proposito de abandonar o ponto do mar rôxo, cedido pela Italia á Hespanha para estabelecer um deposito de carvão.

Apenas o Sr. Moret tomou conta da pasta da governação, diz um correspondente de Madrid, começou a fazer o mesmo que no tempo da sua outra gerencia; isto é, a ter as tropas de prevenção nos quarteis; a ordenar á guarda civil que abandone as estradas e reconcentre nas capitaes, ao menor signal, e a pôr em alarme as povoações, porque certos *cavalheiros de industria* lhe descobrem que se conspira por toda a parte; no que elle crê como em artigos de fé.

Em Madrid os officiaes dormem, ha dias, nos quarteis; outro tanto parece que occorre em Alicante e na praça de Cartagena.

França

A 13 de Julho inaugurou-se em Pariz a estatua de Gambetta.

O Sr. Carlos Floquet proferio um discurso em que fez o elogio de Gambetta celebrando a sua firmeza patriotica durante a guerra, e a sua energia invencivel depois contra as reacções colligadas. Houve outros discursos pronunciados pelos Srs. Le Royer de Freycinet, Meline e Spuller. A concorrencia era enorme.

Um tempo esplendido favoreceu a cerimonia da inauguração da estatua de Gambetta. O Sr. Floquet foi alvo de grande ovação e o Sr. Carnot foi saudado com gritos de: « Viva Carnot! Viva a Republica!

A attenção publica da França está agora presa pelo duelo havido entre o Sr. Floquet, presidente do conselho de ministros, e o general Boulanger.

Este ultimo ficou ferido.

Os republicanos francezes á força de terem medo do general Boulanger, e de o quererem desacreditar perante o seu paiz, todos os dias lhe estão dando importancia, pondo-o em evidencia de um modo verdadeiramente extraordinario. Um duello com o presidente do conselho de ministros daria celebridade até a quem não a tivesse ainda, emprestando-a a quem a possue, como o ex-ministro da guerra e ex-commandante do 13º corpo do exercito.

Para o general teria sido melhor ferir o Sr. Floquet, em vez de ser ferido; mas ainda assim, é possivel que o duelo, longe de o prejudicar no conceito publico lhe dê novos adeptos.

Eis como o conflicto principiou:

Na sessão da camara dos deputados do dia 12, o Sr. Laffon em nome da esquerda radical, apresentou uma proposta para a suppressão immediata de todas as congregações religiosas, motivada pelos actos de immoralidade imputados aos frades que dirigem a colonia agricola de Citeaux, e pedio urgencia. Monsenhor Frappel objectou que se deve esperar pela decisão da justiça, e que uns factos isolados não podem justificar a proposta da suppressão; allega que os mestres e perfeitos seculares condemnados por attentados ao pudor são mais numerosos que os membros das congregações, e que, todavia, ninguem propõe que se fechem as escolas.

Alguns oradores radicaes contestaram esta asserção.

O Sr. Paulo de Cassagnac requereu o encerramento do debate. Este requerimento foi regeitado e varios membros da direita retiraram-se da sala.

O Sr. Floquet disse que o governo tem-se preoccupado com os incidentes da colonia de Citeaux e alvitrou que a proposta do Sr. Laffon pôde ser enviada, mesmo sem declaração de urgencia, á commissão incumbida de estudar o projecto de lei relativo ao direito de associação; mas, como o Sr. Laffon insistisse na urgencia, o Sr. Floquet não se oppoz, e a declaração da urgencia foi então approvada por 264 votos contra 219.

Logo depois de monsenhor Frappel acabar de fallar, circulou nos corredores da camara a noticia de que o general Boulanger ia sustentar a sua annunciada proposta da dissolução da camara.

Os deputados occuparam precipitadamente os seus lugares.

O aspecto da sala era imponente.

Nas tribunas completamente apinhadas, exhibiase muitas senhoras da aristocracia, muitos personagens politicos e diversos senadores.

Boulanger leu a seguinte proposta:

« A camara, convencida da necessidade de se proceder immediatamente a novas eleições, convida o governo a pedir ao presidente da republica que use do direito de dissolução que lhe confere o art. 5.º da constituição do estado. »

O presidente da camara concedeu a palavra ao autor d'esta proposta para a justificar.

O ex-ministro da guerra, em que se cravavam todos os olhares, levantou-se da sua cadeira e dirigio-se para a tribuna a passos lentos e solemnes. Accentuaram se a espectativa e a curiosidade em toda a camara. Fez-se profundo silencio na sala e nas tribunas.

Ninguem queria perder uma só palavra.

O general Boulanger principiou a fallar. Adduzio argumentos já muitos conhecidos, por os ter empregado todos nos seus manifestos aos eleitores.

« A dissolução—disse elle impõe-se por motivos imperiosos. Convém que se torne um facto quanto antes, e que as novas eleições geraes não coincidam com a Exposição Universal, que ha de celebrar se em Paris no anno de 1889.

« Se forem adiadas para então, estou convencido de que serão extremamente perigosas. »

Insistindo na necessidade de immediata dissolução, accrescentou:

« Toda a França reclama novas instituições que defendam a republica contra os ataques dos seus inimigos.

O paiz inteiro reclama a dissolução, por estar convencido da independencia d'esta camara, que se acha dividida pela encarniçada lucta dos partidos, que cae a pedaços e se desfaz em pó. »

Estas palavras provocaram ruidosos protestos, que se prolongaram durante alguns minutos. Mais serenados os animos, Boulanger insistio na sua ordem de idéas, e disse que o paiz desconfiava de muitos homens que ostentam antigos titulos republicanos, e que a desconfiança é justificada desde que esses homens o representam a ella, orador, com um inimigo, quando elle só aspira a salvar as instituições republicanas.

« Os monarchicos,—concluio, estão explorando a vossa agonia, e, para que nessa agonia não vá envolta a republica, é que o paiz quer a revisão.

« Espero, pois, que o vosso patriotismo ha de persuadir vos a votar a proposta, que formulei em nome de meio milhão de eleitores. »

Estas ultimas palavras desencadearam uma furiosa tempestade.

Alguns deputados increparam o orador, outros vociferavam sem se poder ouvir o que diziam, o barulho tornou-se infernal. No meio da confusão, mal se distinguiram os sons da campainha do presidente reclamando ordem.

Levantou-se o chefe do gabinete, o Sr. Floquet para responder.

« O general Boulanger, disse elle está no seu direito pedindo a revisão, mas o governo oppõe-se peremptoriamente á acceitação da proposta

Não póde de maneira nenhuma aconselhar a dissolução de uma camara em que existe uma solida maioria, que o apoia, como já experimentou o proprio general Boulanger.

« O general desvaneceu se com o triumpho eleitoral que obteve no Norte, fingindo ignorar que esse triumpho lhe foi conferido pelos monarchicos ligados com alguns poucos republicanos, pois que elle, na sua campanha, só póde contar, com o apoio da direita »

Boulanger (interrompendo) E' falso!

Floquet—« Accusaes de impotencia e inutilidade a camara, e ninguem tem menos direito do que vós para formular semelhante accusação, porque nunca assistio as sessões. Como é que tendes cumprido o vosso dever de deputado! ».

Boulanger (interrompendo)—Dirigi um appello ao paiz.

Floquet—Sim, é verdade, appellais para o paiz e o departamento do Charente responde repellindo o vosso candidato.

« Passastes a vida inteira fazendo anti-sala nos palacios dos principes para alcançar promoções... ».

Boulanger (interrompendo) —Mentis impudentemente!

No meio de um espantoso tumulto, o general desorientado, levantou-se, dirigio-se para a tribuna, e junto della repete: Mentis! mentis!

Passada a maior agitação, o presidente do conselho continuou.

Floquet—« Qualquer republicano tem prestado á causa da republica mais serviços do que vós. Pedis agora a dissolução da camara, animado, sem duvida, pelo exito que alcançastes dissolvendo o vosso proprio partido, com as vossas chronicas e photographias, que chegam até ao fundo da Allemanha.

« Amanhã havemos de celebrar o centenario da revolução, que, entre outros progressos, commemora a abolição das supremacias militares ».

Boulanger subio novamente á tribuna, sendo recebido por uma vozearia de protestos, que durou alguns minutos.

Boulanger Accusais me de desconhecer os usos do parlamento. (Augmentou o tumulto). Deixai que se defenda um homem ultrajado! O presidente do conselho atacou-me nos termos de que poderia usar em prefeito de collegio mal educado. Devo considerar-me satisfeito com o meu discurso de censura ao ministerio, pois que o presidente do conselho não defendeu a sua politica e limitou-se a dirigir me aggressões pessoaes, a que respondi que mentia ».

A esta phrase, cresce o tumulto. O Sr. Melize, suffocado faz toda a diligencia para estabelecer a ordem. Entre as phrases que se cruzam, ouvia-se Cassagnac gritar: — Vós é que o provocastes? Afinal, faz-se algum silencio, e o presidente disse que, antes de pronunciar a censura, convidava Boulanger a explicar as palavras que proferio.

Boulanger— « Principie por applicar a censura ao presidente do conselho de ministros! ».

Presidente—« O general começou por offender a camara, e terminou usando de expressões que tem de explicar se não quer incorrer na censura.

Boulanger—« Visto que me não deixem responder aos ataques que me foram dirigidos, visto que a liberdade da tribuna está violentamente coarctada, renuncio o mandato de deputado ».

Proferidas estas palavras, Boulanger sahio da sala, com quatro ou cinco partidarios, por entre vivas e assobios, applausos e gargalhadas, que se prolongaram por largo tempo.

— Pronuncie a censura! gritou uma vez para a presidencia.

O presidente Abandonando o seu lugar, o general fez justiça a si proprio.

Um deputado da direita accusou o presidente da parcialidade, por ter consentido que o Sr. Floquet maltratasse o general.

Por ultimo, votou-se a proposta de censura a Boulanger, e adiada a camara para segunda-feira 16.

O que se passou na sessão da camara dos deputados, causou grande sensação em Pariz.

O general Boulanger, ao sahir do palacio Bourbon, foi acolhido com alguns gritos, uns favoraveis outros adversarios.

Logo depois da sessão da camara dos deputados, o presidente do conselho, M. Floquet, conferenciou em segredo com os seus amigos Clemenceau e Perrin, encarregando-os de reclamarem do general Boulanger uma reparação pelas armas. Boulanger aceitou immediatamente o repto, nomeando acto continuo para suas testemunhas Laisant e Le Herissé.

Durante a noite, as testemunhas tiveram diversas conferencias. Parece que houve alguma difficuldade em determinar quem devia ser considerado offendido; mas afinal attribuio-se esta qualidade a Mr. Floquet, deixando-lhe, com ella, a escolha das armas.

O presidente de conselho escolheu o floret (epée).

Resolveu-se que o combate se verificaria no dia seguinte pelas 10 horas da manhã, prolongando-se até completa impossibilidade de algum dos combatentes.

No dia 13, Floquet levantando-se de madrugada, e esteve preparando o discurso que teria de proferir na inauguração da estatua de Gambetta, se o duello não lhe fosse fatal.

Pelas 9 horas sahio do ministerio, foi a casa de Clemenceau, e com elle e Perrin poz se a caminho de Newilly, Boulevard Argenson, casa n 6 O jardim desta casa, pertencente ao conde Dillon, fôra o local escolhido para o encontro. Quasi ao mesmo tempo, appareceu o general Boulanger com os seus padrinhos.

Tendo-se espalhado por toda a cidade a noticia do combate, juntaram se curiosos nas proximidades da casa do conde Dillon.

A's 10 horas em ponto principiou o combate, sendo juiz de campo Laissant. Os adversarios accommetteram se impetuosamente com verdadeira furia. Logo aos primeiros passos, ficaram levemente feridos, Floquet na perna direita, e Boulanger na mão. O juiz de campo teve de se interpôr e separal-os para evitar o *corpo a corpo*.

Passaram a segundo assalto sem descançar. Foi terrivel! Boulanger cahio a fundo para atravessar pelo seio direito o seu adversario; Floquet, porém, parou a estocada, e respondeu com outra que o ferio no pescoço. Da ferida jorraram logo borbotões de sangue. Boulanger vacillou por instantes, mas susteve-se em pé. Os padrinhos consideraram impossivel a continuação do duello.

Quando Floquet sahio, havia ja muita gente reunida na rua. Correu, como um relampago, o boato de que Boulanger fôra morto; mas este appareceu logo depois, com o peitilho da camisa ensopado em sangue, conservando a maior serenidade. Recolheu se a casa de Dillon.

Ahi foi-lhe examinada a ferida, e vio-se que a ponta do floret tinha penetrado na profundidade de 5 centimetros, entre a jugular e a carotida, cortando o nervo phanico.

A' tarde, o seu estado inspirava cuidados. Respirava com grande difficuldade e tinha 120 pulsações por minuto. Depois melhorou, como se sabe.

Floquet dirigio-se logo para o ministerio, onde o esperavam sua esposa, que sabia do duello, e os amigos.

O presidente da republica mandou-o comprimentar logo pelo coronel Brugère; durante todo o dia, milhares de pessoas foram felicital-o. E ás 3 horas da tarde o corajoso duellista assistio á inauguração do monumento a Gambetta, pronunciando um energico discurso, que foi vivamente applaudido, e respirando as auras de uma selecta popularidade!

O general Boulanger tinha dirigido uma circular ao Ardêche, na qual dizia:

« Cumpri o mandato de meio milhão de eleitores, reclamando a dissolução do parlamento e a revisão constitucional. A camara dos deputados respondeu me com a censura. Peço vos que no dia 22 affirmeis a reivindicação do povo contra a resistencia da camara Farei por ir visitar-vos, a fim de vos dizer que votar em mim não é votar em qualquer partido, mas pela independencia interna e externa da França. »

O general Boulanger dissera em conversação com um redactor do *Intransigente* que só apresentará a sua candidatura no Ardêche para a eleição de 22.

Os jornaes republicanos dizem que o general Boulanger fez decididamente uma campanha plebiscitaria e que está travada a lucta entre a republica e a dictadura; mas o suffragio universal saberá acabar com o cesarismo. A *Lanterna* rompe definitivamente como boulangismo. Os jornaes conservadores applaudem a attitude do general Boulanger, ao qual attribuem as honras da batalha parlamentar do dia 12.

O estado do general Boulanger desde as 8 horas da manhã de 17 tende a melhorar. O ferido conversou de manhã com diversas pessoas, e pôde tomar um caldo.

Os festejos commemorativos do 99º anniversario da tomada da Bastilha começaram em Paris no dia 14 com o favor de um tempo formosissimo. Logo de manhã quasi todas as casas da cidade se ornaram de colchas multicores e bandeiras nacionaes, e a população começou a sahir para as ruas e a enchel-as de um formigueiro festivo. A's 9 da manhã realisou se a revista dos batalhões escolares que foi brilhantissima; os rapazitos marchavam com garbo militar e foram muito applaudidos pela multidão.

Tambem na praia da Concordia desfilaram por diante da estatua de Strasburgo numerosas sociedades patrioticas. Neste cortejo tomou parte a *Liga dos Patriotas*, com o poeta Paul Derouléde levando á frente os deputados boulangistas. Laguerre, Laissant e Susini. Sobre o pedestal da estatua foram depostas algumas corôas. Não houve discursos.

Diz-se que esta manifestação foi menos concorrida do que costuma ser.

— O local no Campo de Marte onde tinha sido collocada a mesa para o banquete dos *maires* é um immenso salão, que mede 9.800 metros quadrados de superficie, 140 de comprimento e 70 de largura

Estava ricamente ornado com tapeçarias e bandeiras e illuminado a luz electrica. O seu aspecto era deslumbrante. Os convivas foram 2:500.

A's 7 horas e 40 minutos (de 14) entrou na sala o Sr. Carnot, que foi recebido com prolongados e estrepitosos applausos.

A musica da guarda republicana tocou a *Marselheza*

O banquete foi muito bem servido. No fim o presidente da republica pronunciou um discurso, que quasi ninguem ouvio, porque na sala havia um barulho de ensurdecer, mas que nem por isso deixou de ser vivamente applaudido. Notou-se que emquanto fallava o Sr. Carnot, o presidente do conselho visivelmente nervoso, procurava impôr silencio aos commensaes, batendo com a faca na mesa, que ficou toda golpeada.

O presidente da Republica, dirigindo-se aos representantes dos conselhos municipaes de toda a França, disse-lhes:

« Viestes a Pariz affirmar a unidade nacional Agradeço-vos em nome do governo. Esta festa corôa dous bellos dias. Hontem foi a glorificação do grande cidadão e patriota que personificára a defeza do solo e da honra nacional. Hoje vistes com patriotica emoção o exercito da França tão forte na sua disciplina, quanto seguro dos seus chefes e compenetrado da sua alta missão, e que vos deve inspirar confiança tanto para a segurança interior, como para a paz no exterior. Em fim, acabaes de percorrer esta tarde as maravilhosas estancias que serão o ponto de reunião dado pela França á arte e á industria do universo para as grandes justas do trabalho, que exijam concordia entre os cidadãos e boas relações entre os povos. Conservareis bôa memoria do acolhimento fraternal que vos é feito pela generosa cidade republicana. Dizei aos vossos concidadãos dos departamentos que haveis encontrado em Pariz os corações batendo accordes e resolvidos a defender as instituições, e não se deixando seduzir por fallazes e ruidosos commettimentos. Levareis d'aqui a convicção profunda de que os destinos da França estão indissoluvelmente ligados aos da Republica »

O Sr. Carnot regressou ao Elyseu ás 11 horas da noite.

Na praça da Concordia era immensa a multidão de povo.

A cidade estava em festa. Grande numero de illuminações e bailes. Dançava-se por toda a parte. Nenhumas occurrencias desagradaveis.

A revista militar de Longchamps esteve brilhantissima. Assistio metade da população de Pariz. Póde calcular-se n'um milhão o concurso das pessoas que se apinharam no vastissimo espaço em que a festa se realisou. As tropas formavam uma linha.

Quando o Sr. Carnot chegou a tribuna, ouviram-se alguns assobios, mas foram logo cobertos por vivas a Republica e a Carnot. Levantaram-se tambem vivas a Floquet. Mas tanto á ida como á volta, na passagem dos cortejos officiaes em frente das cascatas, um grupo de boulangistas deu gritos de viva Boulanger! viva a revisão! aos quaes responderam outros gritos de—abaixo os boulangistas! Foram por isso presos muitos individuos.

Depois do general Sanssier, governador militar de Pariz passar a revista, as tropas desfilaram por diante da tribuna presidencial, no meio de um enthusiasmo louco da multidão. Distinguiram-se a artilharia, a cavallaria e os bombeiros.

O presidente da Republica dirigio uma carta ao ministro da guerra dizendo-lhe que admirou o bom aspecto das tropas, o seu irreprehensivel aceio, a sua attitude marcial, assim como a precisão e correcção dos seus movimentos. Concluio pedindo lhe que felicitasse o general governador de Pariz e as tropas do seu commando.

Nesse dia (15) o Sr. Carnot recebeu os maires que assistiram ao banquete da vespera. Ao desfilarem por diante delle, apertou-lhes a mão, e dirigio a cada um algumas expressões affectuosas

Na sessão da camara dos deputados de 16 o bispo d'Angers apresentou uma proposta para a suppressão do duelo e requereu a urgencia, que foi regeitada. O Sr. Bourgeois, deputado radical, mandou para a mesa uma proposta de revisão constitucional, e pedio que fosse á commissão respectiva. A direita protestou, porque, sendo a commissão de revisão uma commissão inactiva, enviar lhe a proposta equivaleria e enterral-a.

O Sr. Cunéo d'Ornano, bonapartista, requereu que fosse remettida a uma commissão especial. Este requerimento foi regeitado unanimemente pelas esquerdas.

O Sr. Basly, deputado da extrema esquerda, apresentaria a 17 á camara uma proposta de amnistia plena e inteira para os delictos de grève e connexos.

Nos altos circulos politicos de Paris teme-se que a Allemanha accentue, adoptando novas medidas de rigor, a situação excepcional que atravessa a Alsacia Lorena. Se taes receios viessem a confirmar se os actos do governo allemão seriam considerados como violação do tratado de Francfort.

O *Siécle* tido como folha officiosa do presidente da republica, expressa-se a este respeito em termos bastante vigorosos e explicitos. Assegura, por exemplo, que se se confirmasse quanto se diz a proposito da Alsacia-Lorena, a França não deixaria de responder com represalias.

O Sr. Maby pedio á Camara dos Deputados um credito de sessenta e oito milhões de francos para os diques dos portos militares, demasiado abertos, de Cherbourg, Brest e Toulon.

Continuam as negociações entre a França e a Italia a respeito das taxas municipaes impostas aos estrangeiros residentes em Massouah.

A França sustenta que o regimen das capitulações continúa sempre em vigor, o que a Italia contesta.

Italia

A Camara Italiana proxima ao encerramento, votou projectos de lei importantes e entre elles uma lei de caminhos de ferro que permittirá completar a rêde das linhas ferreas nas provincias meridionaes.

Depois, a Camara, sempre complacente com o Sr Crispi, votou-lhe com a mesma pressa um projecto de ordem politica mas igualmente consideravel, como é o que remodela as instituições municipaes e provinciaes.

A nova lei estabelece a creação de conselhos adjuntos do prefeito para a administração local; a extincção do eleitorado; a nomeação dos syndicos (presidentes de Camara) pelos conselhos municipaes; a divisão das despezas em obrigatorias e facultativas, podendo aquellas serem approvadas por simples maioria e estas por maioria de dois terços dos votantes.

Comprehende-se a importancia d'estas leis no desenvolvimento do reino, sabendo-se que a vida politica é mais viva certamente, alli, nas assembléas de segunda ordem em que se tratam assumptos de campanario ou de região, do que ainda mesmo no parlamento central.

Ha muito que reformar na gerencia das finanças municipaes e dos estabelecimentos de beneficencia, na superintendencia e na creação das escolas primarias; e d'ahi vem a necessidade de manter firmemente o equilibrio entre os liberaes avançados, que propugnam pelo suffragio universal e pela elegibilidade dos mesmos analphabetos, e a direita, que não quer ouvir fallar nem da extensão do direito do voto, nem da eleição directa do syndicato pelo conselho municipal

A Camara passou por cima de tudo isto, e votou conforme os desejos do gabinete.

Inglaterra

O Sr. Parnell acaba de fazer uma declaração muito interessante a respeito do programma politico dos *home rulers*.

N'uma carta dirigida ao Sr. C. Y. Rhodes, um dos homens de Estado e financeiros mais eminentes da colonia britannica do Cabo, o alliado do Sr. Gladstone, declara que no dia em que a Irlanda tiver o seu parlamento, não se opporá de modo algum a que continúe a ser representada no parlamento imperial, e até preferiria essa combinação.

Para se comprehender a importancia d'esta declaração é preciso recordar que a opposição feita ao projecto do *home-ruler* do Sr. Gladstone procedia, em grande parte, de que o velho estadista queria supprimir a representação irlandeza no parlamento de Westminster, e marcar assim a completa separação legislativa que contava effectuar entre a Irlanda e o resto do Reino-Unido.

Aceitando a manutenção do laço que entre o Reino-Unido e a Irlanda fórma a deputação d'esta ultima em Westminster, o Sr. Parnell fez, portanto, uma concessão notavel aos seus adversarios, facilitando a tarefa do Sr. Gladstone, porque tendo este ultimo admittido, ha algum tempo a esta parte, o principio da representação da Irlanda no parlamento imperial, os adversarios do *home ruler* objectavam lhe sempre que, da sua parte, essa concessão não tinha valor, porque não seria aceita pelos seus alliados:—o Sr. Parnell e a nação irlandeza.

Tal como está modificado, o programma dos *home-rulers* tendo a combinação que lembra o systema austro-hungaro.

Cada parte do reino teria a sua Dieta particular, isto é, o seu parlamento independente para a gerencia dos negocios locaes, e a sua delegação no parlamento central.

Seria um passo dado no caminho da federação do imperio britannico, tão affectuosamente sonhado pelos mais eminentes personagens da côrte de Saint James; porque, uma vez admittida essa combinação, não poderiam deixar de se admittir igualmente no parlamento imperial de legações das colonias, que têm legislaturas particulares.

Assim o comprehendem já alguns homens politicos.

Na sessão de 17 na Camara dos Communs, depois da meia-noite o Sr. William Henry Smith, primeiro lord da thesouraria e *leader* da maioria, pedio a primeira leitura do *bill* relativo á nomeação da commissão de inquerito sobre as allegações e accusações aventadas contra varios deputados e outras pessoas, pelos advogados no processo do Sr. O'Donnell contra o *Times*.

O Sr. Parnell declarou que o surprehendia muito que o Sr. Smith espere a aceitação ou a rejeição de um *bill*, cujo texto se ignora.

O Sr. Smith disse que o tribunal e jury eram competentes, mas visto que o Sr. Parnell recusara esta jurisdicção, o governo propunha uma commissão de juizes cujos nomes serão publicados quando se discutirem os artigos do *bill*. A primeira leitura foi approvada, e a segunda ficou marcada para segunda feira proxima.

Dizem de Londres que o comicio de 15 de Julho em Hyde-Park, onde se reuniram 10.000 individuos para fazerem a grande manifestação, approvou uma energica resolução contra a politica irlandeza do governo.

A nova encyclica do papa dirigida aos bispos da Irlanda lamenta a desobediencia dos catholicos irlandezes ao decreto do Santo Officio que reprovou o *plano de campanha* e a boycottagem; confirma a condemnação proferida contra estes processos; e convida os bispos irlandezes a fazerem respeitar as decisões pontificias.

Allemanha

Apesar do artigo comminatorio da « Nordeutsche Allgemeine Zeitung, » os protestos continuam na imprensa allemã contra as medidas de rigor na Alsacia Lorena.

« A *Gazeta de Woss*, que é um jornal muito conservador, censura ponto por ponto o artigo da « Norddeutsche Allgemeine Zeitung, » especialmente em sua these sobre o egoismo da conservação em que o governo, segundo a folha do Sr. de Bismarck, devia exclusivamente inspirar-se, no concernente á administração do Reichsland.

Poderá acreditar se seriamente, diz a *Gazeta de Woss*, que renunciando-se a captivar as populações annexadas conseguiremos unil-os a nós? Poderá acreditar-se seriamente que haja um beneficio para a segurança do imperio, creando na fronteira um milhão de descontentes, admittindo que o outro milhão de habitantes seja composto de velhos allemães e de indigenas adherentes ao novo estado de cousas?

Acaba de ser publicado o relatorio official redigido pelos medicos allemães ácerca da doença que produzio a morte do imperador Frederico III.

N'esse documento, que espalha muita luz sobre as diversas phases porque passou a prolongada e penosa enfermidade do imperador Frederico, formulou-se accusações gravissimas contra o Dr. Mackenzie.

Os medicos allemães protestam energicamente contra o tratamento adoptado e seguido por Mackenzie.

Bergmann corrobora tudo quanto dizem os mencionados medicos e accrescenta que ha motivos para desconfiar de Mackenzie.

Em resumo, os medicos allemães dizem que o Dr. Mackenzie é responsavel pela morte do imperador.

Desde que morreu o ultimo imperador da Allemanha, não tem cessado de fallar se, de uns documentos importantissimos que a imperatriz Victoria enviou para Inglaterra, guardados com a maxima segurança.

A imperatriz Victoria teve ha dias uma demorada entrevista com o imperador Guilherme II e o ministro da justiça; n'essa entrevista o soberano pedio a sua mãe, mas inutilmente, que lhe devolvesse aquelles papeis.

Sabe-se alguma cousa, se bem que pouco, ácerca do conteúdo dos documentos, cuja posse tanto interessa o imperador e o principe de Bismarck.

No mez de Fevereiro, o grande chanceller, não julgando que Frederico III chegasse a reinar, havia preparado para seu filho, o actual impera-

MUTILADO

dor, uma exposição ácerca da situação do imperio allemão em relação á Europa.

Certamente, Bismarck tratava n'aquello escripto, com prolixidade, todas as questões pendentes. Com uma franqueza bastante rude, dera a conhecer todos os seus pontos de vista, todas as suas esperanças, todos os seus calculos sobre a eventualidade de uma guerra austro-russa.

N'uma palavra, descobria, completamente e deixava ver, a toda a luz, o fundo da sua politica.

O imperador Frederico não abdicou e Bismarck resigna-se a entregar a exposição ao pae do seu principe na entrevista de Leipsig.

O augusto enfermo vio se obrigado a ficar de cama.

A exposição de Bismarck e outros papeis ficaram por algum tempo no aposento, mas em breve desappareceram.

Depois da morte de Frederico III, Bismarck que estava pouco tranquillo perguntou pela sua exposição.

Não se encontrou o menor papel.

O furor do chanceller não teve limites. Communicou o succedido ao novo imperador e então houve scenas lamentaveis entre o imperador e a imperatriz Victoria e seu filho, o qual accusava sua mãe de ter subtrahido ou deixado de subtrahir documentos do Estado da mais subida importancia.

Ao mesmo tempo, ameaçava-a de levar o caso ante os tribunaes do mundo e abrir um escandaloso processo contra a imperatriz e contra os medicos inglezes, etc.

Apezar disto os papeis não appareciam e a famosa exposição encontrava-se nas mãos dos diplomatas inglezes, que se rejubilaram com o logro feito ao astuto chanceller.

Agora possuem armas contra elle escripto pelo proprio Bismarck o plano de toda a sua politica. Os inglezes propalarão tanto quanto for preciso, em S. Petersburgo, em Vienna e onde quizerem, tudo o que pensa o chanceller.

Com respeito á Russia, a arma é verdadeiramente terrivel; a politica de S. Petersburgo já levantou discretamente uma pontinha do véo, dando a conhecer alguns pensamentos secretos de Bismarck. O golpe foi espantoso para este ultimo.

O governo allemão enviou Herr Winter feld a Londres, que não conseguio cousa nenhuma.

Era preciso e urgente, conseguir, a todo o transe que os inglezes não se antecipassem em ver o czar e a fallar-lhe.

Foi então que se decidiu a viagem do imperador Guilherme II

Russia

A imprensa da Vienna põe vivissimo empenho em tranquilisar-se acerca da proxima entrevista dos dous imperadores.

Espera o *Fremdenblat* que a presença de Guilherme II no territorio russo contribua para desvanecer muitos equivocos e a convencer a Russia de que a politica da Allemanha e dos seus alliados é ditada por um desejo leal e sincero da paz. Se a Russia chegar a compenetrar-se desta convicção e cessar de desconfiar da politica dos seus visinhos, pensa jornal viennense que as questões internacionaes que tanto perturbam a Europa, hão de a breve trecho resolver-se pacificamente e a contento de todos os povos, que nada querem tanto como ver a sua prosperidade posta sob a egide de uma paz solida e duradoura.

A *Nova Imprensa Livre*, convencida de que o Sr. de Bismarck não cogita em separar-se da triplice alliança, pretende que uma approximação entre a Allemanha e a Russia, não poderá prejudicar os interesses da Austria-Hungria.

A França, sim, e sobre tudo os patriotas francezes terão de abrir bem os olhos para se não prestarem a ser lançados por uma potencia sempre disposta a entender-se com a Allemanha.

Este é, a juizo do *Nova Imprensa Livre*, um grande triumpho do chanceller de Bismarck, que não procura senão isolar a França, a qual, diga o que disser o *Nord*, vinha recebendo da Russia, official ou não official, pouco importa, estimulos ás suas esperanças de desforra.

Servia

A *Gazeta da Allemanha do Norte* publicou a seguinte nota de caracter official, relativa á intervenção das auctoridades allemães no conflicto do rei Milan com a rainha:

« O governo servio pedio recentemente o auxilio do governo prussiano para fazer voltar para junto de seu pai o principe real da Servia, de 12 annos annos de idade. »

Um pedido desta natureza teria sido attendido, ainda quando fizesse um simples particular. No caso sujeito, não se trata de manter a autoridade paterna, mas de usar das prerogativas de soberania de que o rei da Servia está investido com relação a seu filho e a seus subditos.

Portanto, os funccionarios prussianos pediram a rainha da Servia que entregasse o filho ao representante do rei. A rainha Natalia recusou e manifestou o intento de se oppôr a viva força a qualquer tentativa que se fizesse para arrancar o filho. Conta-se que mandou distribuir armas aos creados.

O governo real não pode consentir que a sua autoridade seja desacatada no seu proprio territorio, nem admittir que quaesquer questões litigiosas da politica servia possam ser resolvidas em Wiesbaden com auxilio da policia allemã.

Nestas circumstancias, é para desejar que a rainha da Servia escolha residencia fóra da Allemanha, se está resolvida a oppor resistencia a autoridade allemã.

Parece que effectivamente a rainha Natalia pensou em resistir a policia e para isso armou os creados. Tambem pretendeu sahir de Wiesbaden levando o filho; mas as autoridades não lh'o consentiram.

O processo do divorcio está correndo com toda a rapidez possivel.

A rainha Nathalia da Servia teve afinal de se separar do filho. No dia 13, o chefe da policia de Wiesbaden notificou-lhe que no dia seguinte iria á sua residencia, em cumprimento de ordens do allemão, tomar conta do principe real da Servia, reclamado por seu pai.

Em vista desta notificação, a rainha, para evitar violencia, enviou immediatamente o principe para Belgrado; e duas horas depois sahio tambem ella de Wiesbaden, d'onde a policia allemã a mandara retirar-se.

Os jornaes de Vienna publicaram uma especie de edição official da historia do divorcio do rei Milan, que lhes foi enviada de Belgrado.

Com esse documento que a rainha Nathalia queria voltar a todo o custo á Servia, para ahi dirigir manejos politicos diametralmente oppostos á politica seguida pelo rei nos ultimos dez annos. A estas intenções não podia ser indifferente o rei que faz tudo o possivel por evitar perigos exteriores, e por isso julgou se obrigado a tomar as necessarias para conservar a rainha, durante mais algum tempo fóra do paiz.

Cumpria-lhe tambem, como rei e como pai, chamar o principe para junto de si.

Com este duplo fim dirigio á rainha propostas que em nada podiam mortificar os seus sentimentos de esposa e mãi, e que só eram destinadas a conserval-a estranha á politica e isolada dos politicos no seu paiz; para segurança do cumprimento dessas propostas, lavrar-se-hia um documento official, assignado por ambas as partes, pelo metropolitano, pelos bispos e pelo ministerio, e sellado com o sello do Estado.

A concordata devia durar até o principe chegar á maioridade. A rainha ficaria no gozo de todos os seus direitos, sob a condição unica de não voltar ao paiz sem licença do rei.

O principe continuaria os seus estudos na Allemanha durante mais quatro annos e meio, sob as vistas da mãe, passando todos os annos dous mezes junto do pai.

A rainha Nathalia, porém, rejeitou estas propostas, que lhe foram apresentadas pelo bispo de Nisch, e assim tornou indispensavel a solução do divorcio.

O *communicado official* accrescenta que o proprio chefe da opposição, Mr. Ristichs, lamenta a obstinação da rainha, e que todos os outros homens politicos da Servia, sem distincção de partido, approvam o procedimento do rei.

Um telegramma de Wiesbaden conta que o bispo de Nisch, portador das propostas do rei, não conseguio, durante tres dias, obter audiencia da rainha.

Por fim escreveu-lhe, e ella respondeu-lhe, tambem por escripto, que não reconhecia o consistorio da Servia como competente para pronunciar o divorcio, e que, emquanto ás propostas já as tinha rejeitado ao recebel-as por outra via.

Diz-se tambem que ha mais de um mez, quando a rainha esteve em Vienna, o imperador e a imperatriz d'Austria desejaram promover uma reconciliação, mas que o rei Milan oppoz-se a isso. Na côrte austriaca censura-se vivamente o procedimento de ambos os conjuges, e assevera-se que entre os motivos da sua desavença alguns ha que se não podem revelar, comquanto não lancem desfavor sobre o caracter da rainha.

Zululandia

Dizem de Durban ao *Times*: « está provado que muitos brancos, que não são proprietarios no paiz, acompanharam Divizulu e isto apezar das prohibições feitas pelas autoridades da nova republica, que nas circumstancias actuaes são importantes.

Os zulus agrupam-se em massas em torno de Divizulu.

Chegam de todos os pontos da região. Os velhos colonos da Zuzulandia consideram a situação muito grave. E' certo que os zulus e seus alliados estão armados com espingardas de repetição.

EXTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — Lisboa, 18 de Julho de 1888

Encerraram-se afinal as cortes no dia 13 depois de tantas e tão repetidas prorogações, que parece não o tinha fim!

Nos ultimos dias dir-se-hia que já alli não havia gregos nem troyanos, cada qual a puxar a braza á sua sardinha, isto é, aos interesses dos seus protegidos, ás conveniencias locaes de campanario para bem merecerem dos respectivos circulos eleitoraes. Uma faina, a—canastrada,— emfim, como é de uso chamar-se a esta faina da ultima hora de cada sessão parlamentar em que os campos se não extremam quasi um *facie ut facias* de mutuas condescendencia, onde se esquecem as scenas violentas, o ranger de carteiras despedaçadas a murro secco, as palavras aggrestes, as apostrophes violentas, as allusões envenenadas, tudo, tudo, com tanto que o projecticulo numero tantos passe e a que iniciativa individual tenha esse desabafo, ao menos á ultima hora, visto que durante 6 ou 7 mezes de sessão, o tal direito de iniciativa individual de cada legislador, garantido pela carta é letra morta.

Se o membro do parlamento é ministerial, tem de annullar as suas pretenções individuaes perante as necessidades do governo a que dá apoio e votar só o que os ministros indicam.

Se é opposição, o deputado ou par vota com o seu partido, contra o que propoz o governo, com muita razão ou sem outra razão mais que a das conveniencias do seu partido, e a iniciativa individual ahi vai ficando de remissa, supplantada sempre pelas sollicitações partidarias que lhe subjugam o espirito, as palavras, a espontaneidade, porque é essa a norma parlamentar desde que abriram os olhos para a politica.

E' esta, creio, a explicação das—canastradas—com que o orçamento da despeza publica ao lavar dos cestos é sobrecarregado enormemente por aquelles mesmos que bradavam a plenos pulmões por economias, protestando iracundos contra todo e qualquer projecto de lei que trouxesse augmento de dispendio ao thesouro.

Assim tem sido, assim foi desta vez e assim continuará a ser, emquanto os nossos costumes politicos não mudarem no que já não acredito.

Circulou em varios periodicos, depois de ter percorrido os corredores das camaras, que o Sr. conselheiro Veiga Beirão, ministro da justiça, estava resolvido a deixar de fazer parte do ministerio. O motivo que se allegava para aquella sahida, era não se ter chegado a discutir a sua reforma judicial.

E a tal ponto engrossou este boato, que muitos dos membros mais influentes da maioria foram procural-o para lhe manifestarem quanto os magoaria semelhante resolução.

Não sei bem a que se comprometteu para com estes cavalheiros o Sr. Beirão, mas a verdade é que as folhas ministeriaes trataram de attenuar o que se havia dito e escripto acerca dessa deliberação pessoal do ministro da justiça. Se nella persiste, nenhum acto official veio ainda conformal-o, pois, por emquanto o Sr. Beirão, apesar de se dizer que puzera a sua pasta sobre aquelle projecto de reforma, ainda continua a geril-a não se indigitando, por ora successor.

Parece que por analogos motivos o Sr. Visconde de S. Januario, ministro da guerra, que fizera importantes propostas para o seu ministerio e serviços delle dependentes, para a discussão da qual não chegou o tempo tambem, está disposto a sahir do gabinete, fallando se novamente no coronel, conselheiro e par do reino Francisco Maria da Cunha, actual director do Real Collegio Militar para succeder-lhe.

Mas ate hoje isto não tem passado de rumores que vão correndo com mais ou menos fundamento.

Razões teria tambem o Sr. Emygdio Navarro para sahir do ministerio e não me consta que saia, apesar dos plangentes confrontos que ha poucos dias se liam no seu jornal as *Novidades* entre o procedimento bizarro do parlamento italiano e o do portuguez de que se queixa amargamente aquelle jornal com palavras, seguramente inspiradas pelo seu proprietario e fundador, o ministro das obras publicas.

O parlamento italiano, diz elle, nas suas ultimas sessões, votou um projecto de lei, autorisando o governo a mandar construir a rêde complementar de caminhos de ferro nas provincias do sul.

O custo dessa rêde, segundo a autorisação legislativa, é de dous milhares de milhões de liras, ou seja 360 mil contos da nossa moeda.

A Italia, continua lastimando-se as *Novidades*, que já tem uma das rêdes ferro-viarias mais completas; a Italia, que trabalhou afficadamente nessa rêde, até quando os seus apertos financeiros a obrigaram a lançar mão do papel-moeda, do imposto sobre o sal e do imposto sobre as moagens; a Italia não hesita em votar uma autorisação por aquella enorme somma, para que essa rêde aperte ainda mais as suas malhas, e para que a viação acelerada vá fecundar todos os recantos do seu solo.

Em Portugal, prosegue lastimoso o orgão do Sr. Navarro, ha algumas provincias onde a agricultura agonisa, porque os seus fructos não teem valor venal; onde antigas e riquissimas industrias se extinguem, porque a falta de transportes faceis e baratos lhes torna impossivel a importação de materias primas e a concurrencia aos mercados; onde, pelas mesmas razões, a vida custa mais cara, sem nenhuma compensação que attenue esse aggravamento de encargos.

O governo propoz este anno (e ahi vai o confronto) um modesto projecto de rêde complementar de caminhos de ferro planeados em beneficio dessas provincias e encontrou diante de si a hostilidade systematica e acintosa da opposição regeneradora para obstar a que esse projecto fosse convertido em lei na sessão legislativa que acaba de encerrar-se!...

E muito mais ainda no mesmo tom, ao passo que os periodicos da regeneração serpacea exultam de terem os seus amigos impedido a approvação daquelle projecto de lei.

Parece que por estas razões e por muitas outras, de que em tempo os informei quando se ventilou na imprensa e no parlamento a questão dos melhoramentos do porto de Lisboa, o Sr. Navarro devia ter já preparado as malas para sahir na mesma menção dos seus collegas da guerra e da justiça.

O facto porém é que S. Exc. não trata disso e vai ficando.

Quem não ficou, apezar de todas as instancias do presidente do conselho e de todos os seus collegas no ministerio, foi o Sr. Henrique de Macedo, que partio para os Pyreneus ha dias, ficando o Sr Barros Gomes ministro dos negocios estrangeiros, encarregado interinamente da pasta da marinha e ultramar.

Os motivos da sahida do Sr. Henrique de Macedo são meramente pessoaes.

Persuadio se que estava muito doente, e não ha quem o convença do contrario.

O Sr. José Luciano de Castro ainda tentou dissuadil-o de pedir a sua exoneração, dando-lhe maior amplitude á licença de que elle carecesse.

Mas o Sr. Henrique de Macedo não cedeu.

O decreto da exoneração tem a data de 13, mas só hontem appareceu no *Diario do Governo*.

A noticia da exoneração não tinha transpirado cá para fóra, e só começam a occupar-se deste facto os jornaes de hontem á noite.

Um delles, o *Dia*, progressista dissidente, concordando com todos os outros orgãos progressistas em encarecer os meritos do ministro demissionario é de opinião que a pasta da marinha e ultramar deveria andar sempre annexa á dos negocios estrangeiros, porquanto os assumptos dessas duas pastas continuam a andar ligados de facto, por importantes negociações diplomaticas concernentes aos dominios da corôa portugueza em Africa e na Asia e diz que já se tem feito sentir o inconveniente de estarem os assumptos sobre que versam estas negociações sujeitos a duas secretarias distinctas e independentes, não sabendo uma o que a outra faz.

Sentio-se, por exemplo, na questão recente da navegação do Zambeze.

Ha pois toda a vantagem, conclue, em reunir nas mesmas mãos a gerencia de ambos principalmente, dando-se, como se dá, a circumstancia de ser o actual ministro dos negocios estrangeiros profundamente conhecedor dos problemas coloniaes e ter evidente gosto por elles.

Por outra parte, observa ainda o mesmo jornal progressista, a administração ultramarina, no momento presente, está toda presa a questão financeira, e para a resolver ou simplificar tem especial competencia o ex-ministro da fazenda de 1879—81, que com tão esclarecido zelo diligenciou desafogar a situação do thesouro da metropole, augmentando-lhe as receitas e cerceando lhe as despezas.

Lamenta pois que fosse apenas interina a nomeação para o encargo da pasta vaga da marinha e ultramar.

As immunidades impedem as iniciativas rasgadas e firmes e bem precisam dellas os problemas graves e accumulados do nosso dominio colonial.

O Sr. Antonio Ennes redactor em chefe do *Dia*, e de quem naturalmente é o artigo a que me refiro não perde a occasião de fazer ver ao Sr. Barros Gomes que o seu bom criterio o dissuadirá de se pôr em conflictos com a opinião publica, já sobresaltada com as audacias da reacção religiosa, o que lhe será tanto mais facil quanto ninguem desconhece a utilidade das *missões* do ultramar, e apenas se quer que ellas colloborem sob a direcção real e effectiva do Estado, nunca partilhada nem abdicada na sua missão civilisadora.

O remo que vai direito ferir o alvo, apezar da espessa nuvem de incenso com que lhe encarece as aptidões de optimo gerente dos negocios do ultramar, pois todos sabem que « determinados sentimentos actuam sobre a sua razão de estadista a franquear demasiadamente as provincias ultramarinas a influencias e prevalencias mal vistas pelo partido liberal e perniciosas para os progressos dessas provincias. »

O Sr. Barros Gomes e o Sr. Beirão, apezar dos seus meritos inquestionaveis, são julgados geralmente como os dous fautores mais pronunciados das audacias do ultramontanismo.

Apezar de tudo quanto escreve o *Dia* acerca da conveniencia da juncção definitiva das duas pastas, não se me dava de apostar que ainda veremos, e não para muito tarde, a nomeação do Sr. Antonio Ennes para o lugar que ficou vago no gabinete pela exoneração pedida e obtida pelo Sr. conselheiro Henrique de Macedo.

— A Sra. condessa d'Edla, viuva d'el-rei D. Fernando parte hoje para o seu *chalet* no parque da Pena.

Parece estar decidido que S. M. a rainha não vai á Italia assistir ao casamento de seu irmão, o principe Amadeu. Affirma-se que a familia real vai passar uma temporada em Cintra, onde haverá tres semanas estão já SS AA. os Duques de Bragança, indo depois demorar-se em Cascaes algumas semanas; e que para o outomno irá el-rei cujas melhoras se accentuam, com sua augusta consorte fazer uma viagem ao estrangeiro, começando por Hespanha, onde tenciona, dizem, visitar a Exposição Internacional de Barcelona.

— Não devo omittir que entre os projectos de lei votados nos ultimos dias da sessão legislativa, que ha pouco se encerrou, foi convertido em lei um projecto creando para o nosso esplendido poeta João de Deus o lugar vitalicio de commissario geral do seu *methodo maternal* de leitura com o ordenado annual de 900$000 fortes, o que não é uma generosidade por ahi além, mas que relativamente significa para o agraciado uma garantia de tranquillidade domestica. O projecto era altamente sympathico e por unanimedade foi elle votado em ambas as casas do parlamento.

O lugar extinguir-se-ha por morte do insigne poeta e profundo pedagogista, cujo invento está sendo tão fecundo em resultados praticos. O exemplo não é inteiramente novo. Em tempo se votou no parlamento portuguez um projecto de lei analogo em favor de Antonio Feliciano de Castilho, mais tarde Visconde de Castilho pelos serviços que prestára ao desenvolvimento da instrucção popular com *o seu methodo de leitura repentina*, ou methodo portuguez-Castilho, como depois se lhe ficou chamando, e que ainda hoje vigora com todo o rigor da mais escrupulosa tradicção nas salas de asylos de infancia desvalida.

O magnifico folhetim de Valentino de Lucena, pseudonymo de que usa a eminente escriptora D. Maria Amelia Vaz de Carvalho, que sahio no *Jornal do Commercio* de 15 deste mez, é dedicado quasi todo á manifestação de apreço dado pelo parlamento portuguez ao grande lyrico João de Deus.

A questão da creação dos lyceus femininos, isto é, da instrucção secundaria official para raparigas, tem levantado certo motim nas columnas dos jornaes. Pode-se dizer esta, uma discussão sobre posse, porque no parlamento é que esse projecto não levantou celeuma, desde que em virtude de um pequeno accordo não apregoado, um illustre membro da opposição regeneradora, o Sr. conselheiro Julio de Vilhena perfilhou este pensamento, dando-lhe a forma de additivo (como ahi se diz) a um outro projecto de iniciativa do governo para a creação do fundo escolar. E' claro que introduzido assim teve os votos da esquerda, da direita e do centro.

Os impugnadores e discutidores habituaes na imprensa de tudo quanto ha ficaram como que sorprehendidos de lhes ser assim do pé para a mão aquelle pretexto para trinta mil ponderações phantasiosas ou eruditas, e desataram a discutil-o depois de ter passado incolume em ambas as camaras. E ainda agora, que o parlamento se encerrou ha dias, a procissão vai na rua: uns não querem as mulheres sabias ou sabichonas, que ainda é peior; outros defendem a creação desse luminoso melhoramento intellectual para a nossa população feminina, objectando que o projecto recem-approvado e hoje lei do paiz, não fez mais do que pôr ao alcance das familias não opulentas, o que a gente rica, á custa de largo dispendio, já tinha e tem para a educação de suas filhas. O burguez de modestos haveres, sem gastar sommas incompativeis com os seus recursos poderá habilitar as suas raparigas nas disciplinas que fazem parte do ensino secundario, sem a acquisição das quaes mal poderá fazer lhes seguir mesmo qualquer profissão adequada ao seu sexo.

Como podem imaginar, o assumpto é fertil e nestas cousas de instrucção (como nas da alta-politica) todo o mundo, louvado seja Deus! se julga apto para discorrer. Em homenagem á verdade cumpre me accrescentar, porém, que nesta polemica serôdia dos lyceus femininos teem apparecido pró e contra alguns artigos de mão-cheia.

— Veio a Lisbôa uma embaixada do rei de Sião, encarregada de apresentar ao rei de Portugal as suas credenciaes da parte do seu soberano. A embaixada é composta de dous diplomatas siamezes e de dous secretarios europeus. O chefe da embaixada é o Sr. Phyx Krai Hossa, ministro igualmente acreditado junto dos governos de Madrid e Paris, com residencia nesta ultima capital. Já foi recebida em audiencia solemne pelo Sr. D. Luiz I. Os respectivos discursos em que se fazem mutuos protestos de cordealidade sahiram na folha official, como é do estylo.

— A lei dos cereaes tambem chegou a passar na camara dos pares; mas como ahi soffreu uma emenda em relação aos limites em que a lei concede ao governo a faculdade de reduzir, em determinadas circumstancias os direitos de entrada das das farinhas estrangeiras, a lei teve de voltar á Camara dos Deputados onde, depois de breve discussão, foram approvadas as suas modificações.

— Uma dolorosa perda acaba de soffrer o corpo diplomatico estrangeiro nesta côrte pelo fallecimento do Sr. Barão de Carvalho Borges, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario de S. M. o Imperador do Brazil junto a el-Rei de Portugal. O respeitavel diplomata succumbio no dia 13 do corrente ás 3 horas e 50 minutos da tarde no palacio da legação brazileira no largo da Bibliotheca onde haverá um anno (por uma triste coincidencia) falleceu o ministro da Allemanha, nesta côrte.

O crescido numero de sympathias que o Sr. Barão de Carvalho Borges tinha em Lisbôa, fez com que geralmente fosse tão deplorada a sua morte como se de um de nossos compatriotas mais bemquistos se tratasse.

S. Exc. soffria ha muito de uma diabetes ao que parece; oito dias antes do fatal desenlace ferira-se n'uma esquina da secretaria do seu gabinete de trabalho. O ferimento foi na côxa esquerda. A ferida que ao principio não parecia perigosa, tomou em pouco um caracter gangrenoso, e apesar de todos os esforços da sciencia e dos extremos de dedicação da sua consternada esposa, o illustre enfermo succumbio á complicação dos seus padecimentos, aggravados por aquella funesta occorrencia.

Foi seu assistente e illustrado clinico Dr. May Figueira.

Rezaram-lhe as preces de agonia monsenhor Viegas, prior dos Martyres e monsenhor Tonti, auditor da nunciatura nesta côrte.

O illustre morto foi depositado na igreja de Nossa Senhora dos Martyres, onde no dia 16 se fizeram os officios de corpo presente com grande assistencia de toda a colonia brazileira, de parte do ministerio, do corpo diplomatico e em *grand complet* e de grande numero de pessoas das mais consideradas da capital.

Muitas corôas funebres haviam sido depostas no catafalco.

Os convites para o funeral haviam sido dirigidos pelo encarregado de negocios interino da legação brazileira nesta côrte, e primeiro secretario da mesma, o Sr. Luis Guimarães, pelo seu estado de saude não pôde pessoalmente prestar as ultimas honras ao fallecido chefe.

Dirigio o prestito o Sr. Paulo Porto-Alegre, consul geral do Imperio em Portugal.

Suas Magestades e Altezas fizeram-se representar pelos seus camaristas e ajudantes de campo.

Os jornaes publicaram os telegrammas mandados de Aix-les-Bains por S. M. o Imperador do Brazil e por sua augusta esposa á desolada viuva do fallecido diplomata, bem assim o que o cardeal Rampola, o secretario de Sua Santidade expedio em nome do Summo Pontifice abençoando o moribundo nos seus ultimos momentos.

As folhas de Lisbôa escreveram longos e sentidos artigos necrologicos em que deploravam o lamentavel successo.

No *Diario Illustrado* veio o retrato do finado com a biographia.

O prestito funebre era numerosissimo, sendo os coches acompanhados até ao cemiterio occidental pelo regimento de cavallaria que fez a guarda de honra.

O feretro era conduzido n'um coche da casa puxado a 8.

Celebrou a missa de corpo presente monsenhor Tonti, auditor da nunciatura

Da eça para o coche pegaram ás borlas do caixão os membros do governo; do coche para a capella, o corpo diplomatico; da capella para o jazigo, o pessoal da legação, o do consulado e representantes da colonia brazileira.

Toda a força disponivel da guarnição de Lisbôa prestou junto do cemiterio as honras devidas ao alto cargo de que se achava revestido o illustre finado.

— S. A. R. o duque de Coimbra, o Sr. D. Augusto, actualmente em Mondariz, sabendo que S. M. a Rainha de Hespanha vai passar a estação calmosa em San Sebastian, resolveu ir alli cumprimental-a nos principios de Agosto.

— Foi muito concorrida por um auditorio dos mais selectos a primeira serie de conferencias que se propoz dar o Sr. José Julio Rodrigues, professor da Escola Polytechnica, o qual ha pouco regressou de uma longa viagem official pela Europa. S. A. R. o principe D. Carlos veio de Cintra expressamente para assistir a conferencia.

— A colonia franceza de Lisbôa, presidida pelo Sr. Brill ministro de França banqueteou-se no dia 14 commemorando o 99º anniversario da tomada de Bastilha.

O *menu* do banquete era igual ao que á mesma hora se dava em Paris a todos os *maires* da França, sob a presidencia do Sr. Carnot. Houve brindes calorosos, sendo um dos primeiros ao rei de Portugal e á real familia.

No Porto, tambem a colonia franceza, por igual motivo se congregou nesse dia em cordealissimo festim.

— Tem augmentado excessivamente, nestes ultimos dias, os crimes e assassinatos nos arrabaldes de Lisbôa, chegando até a haver um conflicto serio em Carnide, entre a policia e os saloios, que pretenderam desarmal-a maltratando alguns dos agentes que andavam procurando um dos assassinos.

Foi uma força de cavallaria municipal, a toda a brida, do quartel do Carmo, gastando apenas 25 minutos até Carnide. A reclamação fôra feita por telephone da estação da bomba de Carnide; 20 minutos gastaram os trens que de Lisbôa particam á mesma horas com agentes de policia civil. Ainda assim conseguiram prender varios cabeças de motim. Outras tiveram tempo de se escapulir.

A imprensa pede energicas providencias para garantir a segurança publica nos arredores da capital, embora se augmente o numero de praças da policia civil e se mude para o Campo Grande ou para outro qualquer sitio dos arrabaldes o quartel de uma das companhias de cavallaria municipal.

L

REVISTA DIARIA

Conselheiro João Alfredo — A respeito do incommodo do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, presidente do conselho, recebeu antehontem o seu digno filho o Exm. Sr. Dr. Pedro Correia o seguinte telegramma, expedido pelo Dr. Porfirio dos Santos official de gabinete:

« Conselheiro João Alfredo sem novidade podendo já sahir amanhã. »

Hontem foi recebido o seguinte:

« Presidente do conselho vai bem, não sahio hoje por causa da chuva. »

Regosijamos-nos com tão agradavel noticia.

Cathedral de Olinda — Ao Revm. Dr. Francisco do Rego Maia, conego da cathedral de Olinda foi concedida uma licença de 3 mezes com a respectiva congrua.

Delegacia de Palmares—Por portaria da presidencia de 23 de Junho foi exonerado do cargo de delegado do termo de Palmares o alferes João Bento da Silva Valença e nomeado para substituil-o o actual 1º supplente João Felix Pereira.

Faculdade de Direito — Começou hontem a prova escripta do concurso de arithmetica e geometria pela primeira destas materias, sendo sorteado o ponto seguinte:

Systemas diversos de numeração, formação das diversas unidades e regras de nomenclatura escripta em cada um delles, vantagens do decimal.

Hoje terá lugar a prova escripta de geometria ás 11 horas da manhã.

Serviço diario—Entram hoje de superior de dia a praça o Sr. capitão Francisco de Sá Barreto e official de ronda o Sr. alferes Luiz Bezerra dos Santos.

A guarnição da cidade será dada pelo 2º batalhão e a guarda da Thesouraria de Fazenda commandada por um official do mesmo batalhão.

Club Internacional—Com a presença de mais de cento e vinte senhoras e de grande numero de cavalheiros realisou-se no sabbado ultimo a esplendida partida deste club em solemnisação da data de sua installação.

Os salões se achavam ricamente ornamentados e profusamente illuminados.

Dous focos electricos illuminavam a fachada do edificio, projectando no salão principal raios luminosos, que produziam bellissimo effeito.

O vestibulo estava graciosamente enfeitado com folhagens e palmeiras e com illuminação a copinhos de côres.

Ricas e bellissimas *toillets* ostentavam se nos salões e os directores do club esforçaram se em prodigalisar a todos os seus convidados as maiores provas de amabilidade a finezas.

Até 4 horas da madrugada dançou se com muita animação, retirando-se depois dessa hora os convidados muito satisfeitos.

O serviço do *bufet* foi profuso e bem feito.

Mais uma vez o Club Internacional conquistou merecidos applausos pela boa ordem, elegancia e brilhantismo de suas festas.

Companhia do Beberibe — O Sr. Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira, digno director gerente desta companhia obsequiou-nos com a remessa de um exemplar do seu relatorio, apresentado á assembléa geral dos accionistas em sessão do corrente anno.

E' um trabalho digno de leitura.

Agradecemos.

Companhia do theatro Principe Real—Hoje ao meio dia o actor Alvaro Ferreira deve dar a resposta definitiva aos promotores do *Bando Precatorio*, sobre o beneficio pedido em favor da Santa Casa de Misericordia. Essa resposta só pode ser satisfactoria, pois outro procedimento não se harmonisará com a gentileza e excellente caracter do actor Alvaro Ferreira.

S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, depois de conferenciar com os promotores do *Bando*, cedeu-lhes as bandas de musica da guarnição afim de acompanhar o *Bando Precatorio* na execussão.

Ao mesmo tempo facilitou todos os meios de que podesse o *Bando* carecer e ao alcance de S. Exc.

A' Santa Casa de Misericordia dirigiram um officio pedindo o comparecimento de um de seus membros a excursão pedinte.

Outro foi endereçado ao Revm. Sr. governador do bispado, solicitando a adhesão do clero á tão grandiosa e humanitaria idéa.

Concerto—Faz hoje o seu segundo concerto no salão do Club Internacional de Regatas a Sra. Emmy d'Ormay, distincta cantora do real theatro de Dresden.

Tendo, no primeiro concerto em que se apresentou ao publico a Sra. Emmy, produzido pelos seus altos dotes de cantora uma das mais agradaveis impressões, conforme a opinião da imprensa e de todos quantos a ouviram, acreditamos que contará hoje grande concurrencia de espectadores, tanto mais quanto segundo nos informam a colonia allemã incumbio-se da distribuição dos convites para o concerto.

Sendo o programma variado offerece occasião bastante azada para aquelles que ainda não ouviram a Sra Emmy poderem então julgar por si do merecimento de tal cantora.

Passamento — Victima de um laborioso parto, falleceu na manhã do dia 12 do corrente na villa de Leopoldina D. Olindina Muniz Leite esposa do professor publico Manoel Antonio Leite.

Deixa a virtuosa senhora quatro filhos menores na orphandade.

Larapios—Ante-hontem, á 1 hora da madrugada, foi preso em flagrante na ponte de Uchôa, Domingos dos Santos, que conduzia, além de duas gallinhas, uma bolsa de tapete com um ferro, um arco de pua, dous escopros, uma faca de ponta, um canivete e uma vela de cera de carnauba.

Felizmente está na Casa de Detenção.

Ferimentos graves—A's 8 horas da noite de sabbado, Manoel Floro de Limeira ferio com quatro navalhadas a Joaquim Mendes dos Santos, com quem se travára de razões. Perseguido pelo clamor publico foi o criminoso preso na rua Larga do Rosario.

Os ferimentos foram considerados graves.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 230 deste periodico livre e humoristico.

Cada vez mais interessante.

Fallecimento—Na sexta-feira ultima, 27 do expirante mez, falleceu n'esta cidade, de beriberi edematosa e na idade de 56 annos, o conhecido artista Libanio Lopes Moreira, estabelecido com loja de sirgueiro á praça de Saldanha Marinho n. 6.

Era o finado um artista distincto e de uma habilidade invejavel, como por differentes vezes deu provas, apresentando sempre trabalhos de grande merito nas diversas exposições realisadas nesta capital e sendo sempre premiado.

Paz a sua alma.

Prado Pernambucano—Ficou transferida para domingo proximo a 2ª corrida que não pôde realisar-se no dia 29 do corrente e a inscripção para a 3ª continúa aberta até 7 de Agosto vigorando o mesmo projecto já publicado.

Recebemos o novo codigo de corridas desse prado e agradecemos a fineza.

Secretaria da Faculdade — Deixou hontem depois de 3 horas da tarde o exercicio do cargo de secretario da Faculdade de Direito por ter sido aposentado, o Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.

Tendo tomado posse desse lugar em 19 de Junho de 1858 para o qual fôra nomeado por decreto de 22 de Maio de 1858 o Dr. José Honorio durante 30 annos, 1 mez e 11 dias exerceu o seu emprego com zelo, assiduidade e inteireza no cumprimento dos seus deveres.

A Faculdade perde agora um dos seus melhores empregados.

O Te-Deum dos homens pretos—Como estava annunciado, realisou-se antehontem, dia do anniversario natalicio de S. A. I. a princeza regente, um *Te Deum Laudamus* em acção de graças que os homens pretos d'esta capital mandaram celebrar na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, em homenagem á aurea lei 13 de Maio de 1888 que aboliu a escravidão no Brazil.

O templo estava perfeitamente decorado, sobresahindo, porém, duas ricas bandeiras nacionaes descansando em um cesto de flores artificiaes, no angulo superior da capella mór, que significava a gratidão dos promotores da festa á S. A. a Princeza Imperial, pela magna carta de liberdade que resgatou tres seculos de soffrimento á infeliz raça.

O concurso de senhoras e cavalheiros era grande e mostrou não terem ainda arrefecido as impressões causadas no animo do povo pela promulgação de uma lei que fez o gabinete 10 de Março occupar a posição mais saliente na historia parlamentar brazileira.

A solemnidade entrou ás 2 horas da tarde depois de ter a grande orchestra executado um hymno de adoração do Santissimo Sacramento.

Occupou a tribuna sagrada por espaço de 1 hora o conhecido e illustrado pregador Revm. commendador Manoel Moreira da Gama, que recitou uma scientifica oração sacra tendo por thema — A escravidão perante a igreja.

Assistiram á brilhante solemnidade Ss. Excs. os Srs. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, presidente da provincia; conselheiro Quintino José de Miranda, presidente do Tribunal da Relação; general Almeida Barreto, commandante das armas; Dr. Ribeiro Vianna, chefe de policia; Dr. Barros Sobrinho, tenente-coronel Francisco Faustino de Brito, Drs. Joaquim André Bentsem e Pedro Francisco de Mello.

Fizeram-se representar por parte do corpo consular os Srs. consules da Hespanha e da republica dos Estados-Unidos; pelo hospicio de Nossa Senhora da Penha tres religiosos capuchinhos; pela guarda nacional os capitães Augusto Cesar Cousseiro de Mattos e Belizario Pernambuco; pelos religiosos franciscanos o vigario guardião Frei Paulino da Soledade; pelos religiosos carmelitas Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; pelo corpo de bombeiros o commandante Molina e seu ajudante o alferes Souza Martins; pela sociedade Ave Libertas a Exma. Sra. D. Leonor Porto e mais duas illustres senhoras; pelo Nucleo Artistico Abolicionista os Srs. Aquilino Elias do Nascimento, Hermenegildo do Nascimento e Dr. Sacramento Ramos.

Tambem se fizeram representar o Monte Pio Popular Pernambucano, a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, a colonia africana pelos Srs Frederico Albadeth e Cassiano Fernando. Além destas pessoas muitos officiaes reformados, honorarios do exercito e diversas associações scientificas e litterarias assistiram á solemnidade que terminou ás 4 horas e meia da tarde.

Uma guarda de honra do 14º batalhão de linha esteve postada em frente da igreja durante a celebração do *Te-Deum*.

Por motivos justos deixou de comparecer a commissão do cruzador *Almirante Barroso*, enviando o seu digno commandante um officio á commissão central dos festejos.

Uma commissão de recepção composta dos Srs. Manoel da Costa Fialho, João Luiz da Costa, Luiz Alves da Purificação, Joaquim Roberto Guimarães, Drs. André Gomes e Monteiro Lopes, levou S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia á porta do templo e agradeceu o seu valiosissimo concurso.

Mesa Regedora—A da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deus para o anno compromissal de 1888 a 1889 ficou assim constituida:

Provedor, Luiz Barbosa Ribeiro.
Procurador geral, Manoel da Cunha Reis.
Escrivão, João Alves Pimentel.
Thesoureiro, João Pedro das Neves.
Procuradores, Andronico Lobo e João Nepomuceno Coelho Silva.
Mesarios, Francisco José da Silva Guimarães, José Prudencio dos Santos, José Francisco Cardoso Ayres, Manoel Joaquim dos Passes Guimarães e Luiz da Fonseca Oliveira.
Provedora, D. Anna Marques Amorim.
Escrivã, D. Maria Candida da Cunha Reis.

Club Commercial Euterpe—Não tendo aceitado os respectivos cargos os socios que foram eleitos em sessão de 23 do corrente, reunir-se-ha hoje, esta sociedade, no lugar e hora do costume, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de negocio urgente, devendo a reunião se effectuar com o numero de socios que comparecer.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da Moeda n. 5, de todos os objectos que existem na referida casa.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de uma casa em S. Lourenço.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Atracção, de bons moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua. . . . de fazendas diversas.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Direita n. 56, de uma rica armação.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua de S. Bento, em Olinda, de moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 15, de bons moveis e louça.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Manoela Wanderley.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Manoel de Carvalho.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *John Elder*:

Anny Elizabeth G., John Edwin G., Walter Joseph Bim, Manoel José da Silva Monarchs, Manoel João dos Santos, Balbino Barbosa da Silva, José Gonçalves Rocha e Manoel de Souza.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Calmou Wolff, Rufino Alves da Costa, Hermenegildo Marques e sua senhora, Anna Maria da Conceição e 1 filho, José de Lima e sua senhora, Leonardo Albino de Lima, Rodolpho de Lima, Joaquim de Barros e sua senhora, Alfredo Moller e John Henry Stewer.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 28 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—5	763m85	17,25	79
9	25°—5	764m74	16,92	69
12	27°—0	764m76	17,96	68
3 t.	26°—7	764m14	15,24	57
6	25°—6	764m80	17,50	72

Temperatura maxima—27°,50.
Dita minima—23°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m1; á sombra: 2m,9.
Chuva—0m,7.
Direcção do vento: variavel de E a SSE predominando SE de meia noite até 6 horas e 20 minutos da manhã; SE com interrupções de ESE até 2 horas e 35 minutos da tarde; SSE com pequenas interrupções de SE e S até 8 horas e 17 minutos; S até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,42 por segundo.
Nebulosidade média: 0,50.

Boletim do porto

Preia mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	28 de Julho	7—53 da manhã	2m30
B. M.	» »	2—14 da tarde	0m68
P. M.	» »	8—12 » »	2m11
B. M.	29 de Julho	2—26 da manhã	0m80

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 29 de Julho de 1888:

Existiam 343; entraram 15; sahiram 5; existem 353.

A saber:
Nacionaes 340; mulheres 7; estrangeiros 6.
Total—353.
Arraçoados 302.
Bons 284.
Doentes 18.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Francisco da Motta Ribeiro.
Manoel Pedro dos Santos.
Tiveram alta:
João Mendes dos Santos.
Francisco José Rodrigues.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 151 pessoas, sendo 59 homens e 92 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 29 de Julho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	0
Falleceram	2
Existem	576

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 8 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Pontual ás 9 1/2, Cysneiro ás 7.

Pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 2 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 12 horas.

Loteria do Pará—A 8ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$00, será extrahida, segunda-feira, 6 de Agosto.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 3 de Agosto.

Cemiterio publico—Obituario do dia 28 de Julho:

Juvencio Escopio do Nascimento, Pernambuco, 17 mezes, Graça; espasmo.
Francisco, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista; meningite.
João Baptista dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculose.
João Alfredo, Pernambuco, 11 annos, Bôa-Vista; tuberculose.
Antonio José Ferreira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; ulceras.
Manoel, Pernambuco, 24 dias, Bôa-Vista; tetano.
Manoel Luiz da Fonceca Campos, Pernambuco, Santo Antonio; marasmo.
José Cyle, Inglaterra, 38 annos, casado, Bôa-Vista; congestão cerebral.
Ignez da Costa Pires, Africa, 98 annos, viuva, S. José; senectude.

— 29 —

Affonso Augusto Souza Pires, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; tuberculose.
Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Anna Joaquina da Fonseca e Souza, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; congestão cerosa.
Joanna, Pernambuco, 6 annos, S. José; sarampo.
Sebastião José Gomes Penna, Africa, 63 annos, casado, S. José; hepatite.
Manoel, Pernambuco, 2 horas, S. José; hemorrhagia.
João, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; eclampsia.
Oscar, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Manoel, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; convulsões.
Joaquina Maria Ribeiro, Pernambuco, 67 annos, viuva, Poço; bronchite.
José Vieira de Lima, Pernambuco, 10 annos, Poço, esmagamento.
José Pedro, Africa, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; congestão cerebral.
Vicente, Ceará, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista; diarrhea.
Antonio, Pernambuco, 70 annos, Bôa-Vista; enterite.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa da rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de

ILEGIVEL

MUTILADO

11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

JURISPRUDENCIA

Questão judiciaria

AGGRAVO INTERPOSTO PELO DR. FRANCISCO DO REGO BARROS DE LACERDA DE DECISÃO PROFERIDA PELO DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DO CABO.

A ESPECIE DOS AUTOS

(Conclusão)

A adjudicação forçada hypothecaria é venda judicial, diz o Sr. Dr. Teixeira de Sá, *por autoridade de justiça do adquirente que a lei não considera proprietario, se não simples detentor do immovel.*

O adquirente é um detentor especial e não um simples detentor, como S. S. pensa. Para convencel-o do seu erro, é sufficiente transcrever o que ensina Laffayetre § 258, pag. 296 n. 3: « No sentido generico, *detentor* significa todo aquelle que tem o objecto sob seu poder physico. No sentido, porém, em que é empregado na relação sujeita, exprime o terceiro que possue o immovel com *animo de senhor,* como, por exemplo, aquelle que o houve por compra, por successão, o que está em via de prescrevel-o. Assim a lei as mais das vezes o denomina *adquirente.* Não estão, portanto, sujeitos ao sequestro, execução e aos corollarios resultantes, aquelles que são MEROS DETENDORES do immovel, etc.»

Ainda no § 265, pag. 317, diz elle: « Se o immovel é adjudicado ao adquirente, a adjudicação não é para elle o titulo da acquisição, mas apenas a confirmação do titulo anterior pelo qual o houve. »

Ora, si o adquirente fosse um mero *detentor,* a adjudicação seria o seu titulo de acquisição.

A expropriação forçada, continúa a contra-minuta, *não se ha de fazer ora por um modo, quando ha venda por arrematação, ora por outro quando ha venda por adjudicação, alli tendo o credor direito ao producto da venda e aqui somente á differença do preço da avaliação sobre o da acquisição, quando a lei diz claramente: a adjudicação se fará pelo preço da avaliação.*

E quem disse que a adjudicação deve-se fazer ora por um modo, ora por outro? O que eu tenho dito é que na hypothese do adquirente ter pago o preço porque comprou, não póde ser constrangido a pagal-o segunda vez, adjudicando-se-lhe o immovel: n'este caso a adjudicação deve ser feita ao exequente. Dirá o Sr. Sá: « a lei sujeita o adquirente á adjudicação »; é verdade; mas, quando o legislador assim dispoz, cogitou unicamente do caso em que o adquirente conservou em seu poder o preço da adjudicação, e tanto assim que somente o responsabilisou pela differença entre o preço da alienação e o da adjudicação e apenas lhe concedeu acção regressiva para haver essa differença. Eis o que tenho sustentado por diversas vezes.

No fôro commum, diz o Sr. Dr. Teixeira de Sá, *o adjudicatario credor é obrigado a pagar o preço da adjudicação, sob pena de prisão. Foi sempre esse o direito observado —a) porque essa é a obrigação* PAR CORPS *inherente ao acto da venda judicial. Pothier cita decisões dos Tribunaes que suffragão a ampliação de identica relação juridica nos casos semelhantes; b) pela disposição* DECLARATORIA *do Reg. de 1886 art. 28, visto que não podia elle ter estabelecido ahi uma disposição nova,* PORQUE O PODER EXECUTIVO NÃO FAZ LEI.

Dizem todos os praxitas que escreveram antes da lei de 1885 e do Reg. de 1886, que o adjudicatario não pode ser constrangido sob pena de prisão a pagar a differença entre o preço da adjudicação e o seu credito. O Sr. Dr. Sá affirma o contrario por dous motivos; a saber: 1.° porque a prisão é a obrigação *par corps* inherente áo acto da venda judicial; 2.° porque o art. 28 do Reg. de 1886 contém um disposição declaratoria do direito anterior, visto que ahi não se podia estabelecer uma disposição nova, porque o poder executivo não faz lei.

Apreciando a primeira parte da contraminuta, já demonstrei a improcedencia de qualquer desses argumentos, que somente o Sr. Dr. Teixeira de Sá anima-se a invocar. Nem Pothier o favorece, nem o Reg. de 1886 é interpretativo.

Para não repetir o que já transcrevi de Pothier, apenas farei uma observação sobre o segundo argumento.

Concedendo por hypothese que o Reg. não podesse estabelecer uma pena e que effectivamente a estabelecesse, é logica a conclusão de que é elle *interpretativo* do direito anterior? Pois, porque o poder executivo não tem a attribuição de crear penas nos regulamentos que expede para execução das leis, segue-se que assim procedendo *interpreta* o direito anterior? Essa conclusão não decorre da premissa. Ainda não houve quem se lembrasse de justificar actos que devem ser considerados illegaes, considerando-os simplesmente *interpretativos.*

Digo isto, na hypothese de prevalecer a doctrina do Sr. Dr. Teixeira de Sá; porquanto, segundo penso, o Reg. de 1886, abolida a adjudicação forçada, podia equiparar, o adjudicatario voluntario ao arrematante e conseguintemente mandar que ao primeiro se applicasse o que o art. 555 do Reg. n. 732 prescreveu com relação ao segundo.

No direito hypothecario, prosegue a contra-minuta, *porque a adjudicação é feita ao adquirente e não ao proprio credor, isso não priva de que o consideremos differentemente e antes é uma venda judicial por autoridade de justiça em protecção a um grande interesse do Estado—o credito hypothecario.*

O Sr. Dr. Teixeira de Sá, partindo do falso supposto de que o credor adjudicatario está sujeito á pena de prisão, chega a conclusão de que o adquirente adjudicatario deve estar sujeito a mesma pena, e de que não pode ser considerado differentemente. Sendo falso o principio, a conclusão não pode deixar de sel-o.

A adjudicação hypothecaria protege um grande interesse do Estado, o credito hypothecario; seja Pedro ou Paulo o credor. Na hypothese dos autos, porém, todo o empenho é salvar o credito garantido por uma terceira hypotheca em favor de José com sacrificio de duas hypothecas anteriores em que Francisco se acha subrogado, por ter pago o credor em garantia de quem foram ellas estipuladas! Nisto vai o interesse do Estado?! E' assim que se garante o credito hypothecario? *Dicant Paduani....*

Destruidas completamente as celebres allegações offerecidas em sustentação do despacho aggravado, terminaria aqui o presente artigo, se não devesse responder a publicação que o Sr. Dr. Teixeira de Sá fez no *Jornal do Recife* de 20 do corrente.

Perguntei eu no *Diario* de 19 qual o motivo por que depois de ter o Sr. Dr. Sá mandado os autos para o cartorio com uma sentença de que tenho copia, de novo mandou buscal-os e nelles escreveu outra sentença, cujos considerandos são mais ou menos os mesmos da primeira, mas cuja conclusão é muito diversa.

Respondeu o Sr. Dr. Sá: *é falso o que S. S. affirma quando diz que eu alterei o final da sentença a que alludio* DEPOIS DE TEREM SIDO REMETTIDOS OS AUTOS PARA O CARTORIO.... *E' inexato, os autos não tinham ainda ido para o cartorio, achavam-se em poder do procurador do exequente,... quando lh'os pedi e fiz a alludida* CORRECÇÃO *ao final da sentença* SIMPLESMENTE FORMALISTICA... *Esta é a verdade do facto e que eu affirmo* SOB MINHA PALAVRA DE HONRA....

A menos que se duvide da palavra de honra do Sr. Dr. Sá, é forçoso reconhecer que S. S. é *réo confesso.*

Eu não disse que os autos já tinham chegado ao cartorio; mas, que depois de terem sido mandados para o cartorio, vieram novamente a presença do Sr. Dr. Sá que alterou essencialmente a conclusão de uma sentença e fez algumas correcções nos respectivos considerandos.

Quem lêr o que perguntei e a resposta do Sr. Dr. Sá, verá que é exacto o que affirmei.

O procurador do exequente recebeu os autos e naturalmente leu a sentença, depois passou-os ao procurador do meu constituinte e este tirou a copia que possuo.

Os autos estiveram na sala das audiencias, onde todos que quizeram, leram a decisão proferida; e depois de tudo isto fez-se a seguinte CORRECÇÃO SIMPLESMENTE FORMALISTICA: em vez de—*por todas estas considerações despreso os embargos e mando que se faça effectiva a intimação embargada por novo deprecado* PAGAS AS CUSTAS PELO EMBARGANTE, escreveu o Dr. Sá,—*por todas estas considerações e o mais dos autos despreso os embargos de fls. E attendendo a que a adjudicação decretada pela lei hypothecaria* NO CASO VERTENTE (!) *não pode deixar de sortir todos os effeitos que o direito commum assigna a esse acto juridico, salvo si ella expressamente os limitasse, o que não fez; e que o adjudicatario é equiparado ao arrematante para lhe ser comminada a pena de prisão se no praso de tres dias não consigna o preço da adjudicação—Leite Velho—Monographia das Exc. cap. 12 art. 289 nota 15, combinado com o art. 196; que o Reg. n. 9549 de 23 de Janeiro de 1886 art. 28, assim o dispõe em termos declarativos: julgo por sentença o lançamento e a comminação pedida na precatoria embargada—pagas as custas pelo embargante.*

Eis o que o Sr. Dr. Teixeira de Sá chama UMA CORRECÇÃO SIMPLESMENTE FORMALISTICA!!!

Se *para que o publico não ignorasse si teve ou não bôas razões de convicção para escudar a seu julgamento,* o Sr. Dr. Teixeira de Sá veio á imprensa e fez publicar a sua sentença, e a contra-minuta do aggravo: eu não devia tambem guardar silencio ante essas publicações nem recusar alguns esclarecimentos para que o juizo do publico, ao qual S. S. recorreu, fosse proferido com verdadeiro conhecimento de causa.

Recife 26 de Julho de 1888.

Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos redactores do Jornal

Na gazetilha do *Jornal do Recife* de hontem na local—*continúa o Sr. Agostinho Bezerra*—vem uma noticia completamente falsa, escripta, talvez, após o *saboreamento da suja preparada com mel de abelha e hervas medicinaes.*

O *Jornal* que publicou a parte diaria remettida a presidencia no dia 25 do corrente mez, não encontrou, certamente, o nome de Manguinho; e, como tem a dedicação de inserir em suas columnas, tres dias depois, a noticia de haver sido elle preso nesse dia e recolhido a Detenção ?

Para provarmos até onde chega o desplante da *brava gente do Jornal* e ficar o publico mais uma vez convencido do *criterio* dos *alugados,* basta dizermos que o ajudante d'aquelle estabelecimento seguio para o presidio de Fernando, no dia 14 com licença.

E', portanto, o caso de exclamarmos:—*é quanta species, cerebrum non habet!* !

Sabemos que *lord mortalha* e o *popular de Goyaz* (*ambo florentes*) tem *boa vontade* ao Sr. Agostinho Bezerra, e que por isso, em apanhando qualquer noticia que algum *garôto* lhes dá, escrevem logo; e com aquella *gravidade,* que lhe reconhecemos, veem dizer—*agora, sim senhor, garantimos que o acto é serio.*

Por nossa vez garantimos a esses senhores, que elles não dão para o *emprego* de redactores de jornal, pois que falta-lhes dous dos requisitos mais importantes—criterio e bom senso.—

Continúe o Sr. Agostinho Bezerra a dirigir a Casa de Detenção, como folgamos em reconhecer, que a sociedade o bemdirá, visto como estamos, não só convictos dos melhoramentos materiaes, como moraes, que effectivamente alli existem, devidos ao seu zelo, moralidade e actividade.

Nós, que, por diversas vezes temos tido occasião de visitar a Casa de Detenção, e isto em differentes administrações, admiramos hoje a direcção d'ella; e para que, *de visu,* os redactores do jornal possam dizer alguma cousa, pedimo-lhes que se dignem, a qualquer hora do dia, alli comparecer, afim de, percorrendo o edificio, pasmarem de asseio, moralidade e disciplina que alli reina.

Recife, 30 de Julho de 1888.

Elias.

Desmoronamento do aqueducto de Canhotinho no prolongamento

No meu primeiro artigo, em resposta ao *Roceiro* de Garanhuns, admirava o modo desabrido porque se atiram os *esforçados defensores* dos interesses da estrada de Caruarú e do prolongamento, contra o Dr. Pires Ferreira. Entretanto, até hoje o Dr. Pires Ferreira ainda não desmentio o conceito merecido de funccionario honesto e severo no cumprimento de seus deveres.

A estrada á seu cargo como que entrou em um novo regimen, supprimio-se lugares que faziam o santo ocio de uns tantos protegidos com grave detrimento do estado, e murcharam os ramos da grande arvore, á cuja sombra se abrigavam aquelles que cahiam nas graças do Dr. Aristides!

E hoje! hoje olham lacrimosos para o *campus ubi Troja fuit!!* O grande numero de vozes que applaudem a norma de conducta traçada pelo Dr. Pires Ferreira, suffoca completamente o echo sinistro desses despeitados, que engordavam as algibeiras, escudados na condescendencia criminosa dos ditosos tempos do Dr. Aristides Galvão—d'aquelles aureos tempos em que houvera a grande derrama de dinheiro, a qual se poderia denominar—epidemia nos cofres do Estado!

Seria nesses tempos impossivel um paradeiro aos esbanjamentos, aos quaes o Dr. Aristides accedia com a impavidez do cynismo sem apparentar, se quer, aquelle ar de dignidade com que encobria as suas mazellas!

E tão dessasados são os accusadores do Dr. Pires Ferreira, que ferem-se com suas proprias armas, desde que procuram levar á conta do actual director, os desmoronamentos e outros incidentes. *Santa Simplicitas!*

Porventura não foram essas obras construidas sob a direcção passada?

Ingenuos!! Não se apercebem elles que assim vão avivar ainda mais o quadro desolador da administração Aristides, cujos desmandos acham-se perpetuados na memoria de todos!

Ao iniciar a sua direcção, o Dr. Pires Ferreira tratou logo de cortar certos abusos, annullando contractos indecentes e procurando finalmente, por as cousas em seus eixos.

D'ahi a grita que movem contra o Dr. Pires Ferreira!

Empregados dispensados por não serem necessarios, individuos que pretendiam dar largas á sua desmedida ganancia viram-se mallogrados em seus intentos e sem terem a que soccorrer-se, lançam mão de meios falsos proprios delles, injuriando e apadrinhando-se com o facto de ser o Dr. Pires Ferreira genro do presidente do conselho; que nenhum effeito pode produzir contra o director.

O tal *Roceiro de Garanhuns* não falla com conhecimento de causa; desvairado pelo odio e pelo despeito, presta-se docilmente a servir de echo de uns tantos thuriferarios do Dr. Aristides, pelo que não passa de um instrumento cego.

Continue elle a brandir a arma da calumnia, e prosiga o Dr. Pires Ferreira na senda encetada, que terá sempre a seu lado a opinião publica e os homens sensatos, verdadeiros juizes de nossos actos.

29 de Julho.

O orgos.

Engenheiro Felix Ramos Lieuthier

A familia do fallecido engenheiro Felix Ramos Lieuthier convida a todos os amigos do seu pranteado pai, irmão e tio para acompanharem os restos mortaes do mesmo, cujo cadaver se acha depositado na capella do Cemiterio. Carros ás 4 horas da tarde na rua do Imperador.

N. 3

Cheia está a natureza, e especialmente as nossas florestas americanas de plantas, folhas, arvores e tanto e tanto agente benefico com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprimir as dores e molestias corporaes da humanidade; porém o homem —tem olhos e não vê— sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Dr. C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre extracto duplo da aveleira magica admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosos virtudes do *Hamamelis Virginica,* para o allivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa, taes como: contusões, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, insolação, carbunculos, erupções, panaricio, mal da garganta, de olhos e de ouvidos; dor de dentes e de cabeça; hemorrhagias, puxos, mal dos rins, leucorrhês, diarrhéa, menstruação penosa, coqueluche, colica, constipação e asthma.

E' infallivel, assombrosa em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo.

Prevenção

Previne-se a quem interessar possa, que o sobrado á rua do Principe n. 2, pertencente a D. Thereza Maria Ribeiro e a outros, viuva e herdeiros de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, está hypothecado aos herdeiros de D. Constantina Jacintha da Motta, por escriptura lavrada nas notas do tabellião José Alexandre Ferreira, em data de 24 de Outubro de 1849, vencida em 24 de Outubro de 1850 e tendo sido interrompida a prescripção em 20 de Outubro de 1880.

Dr. Brancante

E' do theor seguinte, o attestado que este respeitavel medico, membro titular da Imperial Academia de Medicina, do Rio de Janeiro, passou a favor do *Peitoral de Cambará*:

« Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares de S. Soares, denominado *Peitoral de Çambará,* exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorios, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as. Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.* »

Asthma em uma moça

Eu abaixo assignado morador em Santa Victoria do Palmar attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio PEITORAL DE CAMBARÁ do Sr. José Alves de Souza Soares, de Pelotas.

Delfino José Rodrigues.

A Nova York

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Montepio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de cento e setenta e cinco mil contos de réis.

Renda annual cerca de quarenta mil contos de réis.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de duzentos mil contos de réis pagos a viuvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de seiscentos contos de réis pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos,

—

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada conto de réis segurado) póde cada um constituir immediatamente um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. Theodoro Christiansen correspondente representante da companhia em Pernambuco ou com Julio Guimarães agente viagente da compadhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Advogado João Teixeira

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 70

1° andar.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.° andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes

Medico parteiro e operador

24—Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem consultorio e residencia, podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra da capital.

Telephone—374

Dr. Carneiro Leão

MEDICO E PARTEIRO

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31—1° andar

Consultas de 11 horas ás 2 da tarde

ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças

TELEPHONE N. 325

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 30 DE JULHO DE 1888.

O movimento na praça limitou-se quasi ás transacções de cambio, e isso mesmo em pequena escala.

Quanto a posição dos diversos mercados, eis o que constou:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 30 de Julho de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 1/4 d, por 1$000, particular, sabbado.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE JULHO A 4 DE AGOSTO DE 1888

(Vide o *Diario* de 29 de Julho

Navios á carga

Escuna allemã *Johanna,* para Montevidéo.
Escuna nacional *Carolina,* para Macáo.
Lúgar portuguez *Temerario* para Lisboa.
Patacho allemão *Anna,* para Montevidéo.
Patacho nacional *Joven Correia,* para Lisboa e Porto.

Navios á descarga

Barca norueguense *Respid,* carvão.
Barca norueguense *Valkyrien,* carvão.
Barca ingleza *Juanpore,* varios generos.
Barca norueguense *Alfarin,* carvão.
Barca dinamarqueza *Richard,* xarque.
Barca portugueza *Audacia,* varios generos.
Barca nacional *Mimosa,* xarque.
Lúgar inglez *Cypher,* carvão.
Lúgar norueguense *Bertha,* carvão.
Lúgar inglez *Vedonia,* bacalháo.
Lúgar norueguense *Okonon,* varios generos.
Lúgar inglez *Corisande,* bacalháo.
Patacho norueguense *Ceres,* xarque.
Patacho dinamarquez *Thor,* xarque.
Patacho nacional *Social,* xarque.
Patacho nacional *Andalusa,* xarque.
Patacho hollandez *Afiene,* xarque.
Patacho nacional *Positivo,* xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion,* xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3.°,* varios generos.
Patacho nacional *Regaleira,* xarque.

Cambio

Os bancos abriram a 26 1/4 e mais tarde adoptaram officialmente a taxa de 26 3/8.

Appareceram poucos tomadores.

Em papel particular houve pela manhã pequenas transacções a 26 3/8.

O papel bancario no Rio esteve a 26 3/8, mas sem tomadores.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 3/8	26 1/8
Paris	359	362
Italia	..	362
Hamburgo	446	449
Lisboa e Porto	201	203
Principaes cidades de Portugal	..	208
Ilha dos Açores	..	211
Ilha da Madeira	..	208
New-York		1$890

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 28, foi de 1.970.050 1/2 kilos, sendo para o exterior 1.753.030 e para o interior 217.029 1/2.

As entradas até hoje conhecidas foram de 11.466 saccas effectuadas pelos vehiculos seguintes:

Barcaças	891	Saccas
Vapores	2.336	«
Animaes	4.478	«
Via-ferrea de Caruarú	170	«
Via-ferrea de S. Francisco	541	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.050	«
Somma	11.466	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola,* foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$500 a 2$700
« 3.ª boa	2$300 a 2$500
« 3.ª regular	2$200 a 2$300
Somenos	1$800 a 2$000
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
« bruto	1$100 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 27, foi de 6.165.997 kilos, sendo para o exterior 3.009.813 e para o interior 3.156.184.

As entradas effectuadas até hoje foram de 9.776 saccos, sendo por:

Barcaças	2.771	Saccas
Vapores	.....	«
Animaes	69	«
Via-ferrea de Caruarú	120	«
Via-ferrea de S. Francisco	6.734	«
Via-ferrea de Limoeiro	82	«
Somma	9.776	Saccas

Couros salgados

Ainda hoje não houve vendas, mantendo-se a cotação nominal de 390 réis.

Navio despachado

Pat. ing. «John T. Ives», para:
Russia: 1.900 saccas com algodão.
Carreg. J. H. Boxwell.

Importação

Brigue norueguense *Frey,* entrado do Porto-Alegre, em 28 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de mandioca 7,500 saccos aos consignatarios

—

Patacho nacional *Pelotense 3.°,* entrado de Pelotas em 30 do corrente e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Cebolas 1,200 resteas.
Mate 4 saccos.
Oleo de mocotó 100 caixas.
Xarque 210,000 kilos á ordem.

—

Patacho nacional *Regaleira,* entrado de Porto Alegre em 28 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de mandioca 160 saccos.
Xarque 229,050 kilos á ordem.

—

Lúgar americano *Payson,* entrado de New-York na mesma data e consignado á Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Breu 300 barricas.
Kerozene 26,122 caixas á ordem.

Exportação

[illegible] 28 DE JULHO DE 1888

Para o exterior

— No lúgar portuguez *Temerario,* carregou:

Para Lisboa, M. F. de Carvalho 1 barrica com 58 kilos de café, 1 caixão com 158 ditos de doce e 700 abacaxis.

Para o interior

— No vapor inglez *Estrella,* carregaram:

Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 16,495 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 400 barricas com 40,800 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco; M. Amorim 25 pipas com 13,000 litros de aguardente.

— No lúgar nacional *Loyo,* carregaram:

Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 779 barricas com 72,592 kilos de assucar branco e 209 ditas com 21,678 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos,* carregaram:

Para Santos, E. Barbosa 165 saccos com 9,900 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 10,500 cocos, fructa.

— Na escuna nacional *Carolina,* carregaram:

Para Mossoró, Brewis & C. 120 saccos com 6,000 kilos de semente de algodão.

— No vapor nacional *Pirapama,* carregaram:

Para Ceará, M. Borges & C. 147 saccos com farinha de mandioca; P. Alves & C. 11 barricas com 892 kilos de assucar branco e 60 saccos com 3,600 ditos de dito refinado.

Para Camossim, P. Alves & C. 19 barricas com 2,033 kilos de assucar branco e 8 ditas com 760 ditos de dito refinado.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 34 barricas com 1,190 kilos de assucar refinado e 47 ditas com 1,778 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde,* carregaram:

Para Aracaty, P. Carneiro & C. 2,600 saccos com farinha de mandioca.

— No chter nacional *Colombo,* carregaram:

Para Macáo, J. Fontelles 10 barricas com 910 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 27 barricas com 2,835 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, G. de Mattos Irmãos 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Loquinha,* carregou:

Para Mossoró, J. Fontelles 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos,* carregou:

Para Macáo, A. M. da Silva 9 caixas com 72 litros de genebra.

— No vapor nacional *Mandahu,* carregou:

Para Maceió, B. de Souza Travasso 1 barril com 90 litros de alcool e 10 garrafões com 160 ditos de genebra.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. ing. «John Elder», para:
Rio de Janeiro 90.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 28	878:059$142	
Idem de 30	38:418$238	
		916:478$180

Renda provincial:

Do dia 2 a 28	100:995$830	
Idem de 30	3:480$941	
		104:476$771
Somma total		1,920:954$901

Segunda secção da Alfandega, 30 de Julho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 28	38:306$842	
Idem de 30	442$565	
		38:749$407

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 28	108:924$162	
Idem de 30	4:549$757	
		113:473$919

Recife Drainage

Do dia 2 a 28	17:737$719	
Idem de 30	1:444$228	
		19:181$947

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 28 e 29 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

65 bois pesando 11,393 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 48 de 1ª e 17 de particulares.

326 kilos de peixe a 20 réis	6$520
71 cargas de farinha a 200 réis	14$200
38 ditas de fructas diversas a 300 rs.	11$400
30 taboleiros a 200 réis	6$000
54 suinos a 200 réis	10$800
37 matutos com legumes a 200 réis	7$400
Foram occupados:	
61 columnas a 600 réis	36$600
2 escriptorio	600
46 compartimentos de farinha a 500 réis.	23$000
61 ditos de comida a 500 réis	30$500
208 ditos de legumes a 400 réis	83$200
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	417$420
Rendimento dos dias 1 a 27 do corrente	5:726$600
Foi arrecadado liquido até hoje	6.144$020

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 400 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 93 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Alliança*	2
Sul	*Campinas*	2
Europa	*Elbe*	3
Europa	*Equateur*	3
Europa	*Ville de Maceió*	4
Norte	*Maranhão*	4
Sul	*La Plata*	5
Norte	*Advance*	6
Sul	*Manaos*	6
Sul	*Ville de Maranhão*	10
Norte	*Alagoas*	13
Europa	*Ville de Ceará*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Nile*	17
Sul	*Orenoque*	18
Sul	*Tagus*	19
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville-de-San Nicolas*	26

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Fernando	*Jaguaribe*	1 ás 12 h.
Estados-Uni	*Alliança*	3 ás 2 h.
Buenos-Ayres	*Elbe*	3 á 1 h.
Buenos Ayres	*Equateur*	3 ás 12 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	5 ás 3 h.
Southampton.	*La Plata*	5 á 1 h.
Sul	*Maranhão*	5 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	7 ás 4 h.
Norte	*Manáos*	7 ás 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	11 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	17 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Nile*	17 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	18 ás 12 h.
Southampton.	*Tagus*	19 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville-de-San-Nicolas*	27 ás 2 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Eagle	Liverpool.
Fairy	Swansea.
Flid	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *John Elder,* de 2,444 toneladas, commandante H. S. Rawliff, equipagem 94, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Porto-Alegre—28 dias, patacho brazileiro *Regaleira,* de 155 toneladas, capitão Antonio de Oliveira Soares, equipagem 8, carga xarque e farinha; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez *John Elder,* commandante H. S. Rawliff, carga varios generos

Barbados—Lúgar inglez *Rozina,* capitão J. Stafford, em lastro.

Barbados—Lúgar inglez *Maggie,* capitão George H. Borey, em lastro.

Navios entrados no dia 30

Santos—18 dias, brigue sueco *Saga,* de 304 toneladas, capitão Petter F. Johansson, equipagem 9, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Pelotas—19 dias, patacho brasileiro *Pelotense 3.°,* de 148 toneladas, capitão M. L. Pinto, equipagem 10, carga varios generos; a Baltar Oliveira & C.

Sahidos no mesmo dia

Aracajú e escala—Vapor brazileiro *Mandahú,* commandante Alcides Moraes de Albuquerque, carga varios generos.

Macáo—Brigue sueco *Saga,* capitão Petter F. Johansson, em lastro.

Aracaty—Hiate brazileiro *Deus te Guarde,* mestre José Antonio de Moura, carga varios generos.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de Paris, em 1889.

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. Presidente para promover a representação desta provincia, na exposição de 1889 participa aos seus habitantes que, devidamente constituida, iniciou os seus trabalhos e espera, que todos concorram, na medida de suas forças, para que a provincia tenha uma representação condigna naquelle honroso e pacifico certamen em que as nações devem demonstrar a solidariedade, que as prende e os progressos da civilisação moderna.

A commissão muito confia nos habitantes desta provincia e espera que com o auxilio delles desempenhar-se-á do honrado encargo, que lhe foi confiado.

Quaesquer productos agricolas, industriaes e artisticos podem ser desde ja remettidos aos Illms. Srs. Visconde da Silva Loyo, commendador Joseph Krause, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal commendador João Fernandes Lopes, e coronel José Fiuza de Oliveira.

A commissão ficou organisada do modo seguinte:

Presidente. — Visconde da Silva Loyo.

Vice-presidente. — Commendador João Fernandes Lopes.

Thesoureiro. — Commendador Joseph Krause.

1.º secretario.— Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

2.º secretario. — Dr. Vicente Eerrer de Barros Wanderlay Araujo.

Auxiliares: Drs. Manoel Gomes de Mattos e Laurindo de Moraes Pinheiro.

1ª commissão (productos agricola) —Commendador Antonio Gomes de M. Leal, commendador João José Rodrigues Mendes, capitão Fabio Temporal, commendador André Maria Pinheiro, commendador José Fiuza de Oliveira, José Maria de Andrade, capitão Joaquim Alves da Fonseca.

2ª commissão (industrias e artes). — Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Henrique Burle, tenente-coronel Franeisco Bolitreau Julio Fuerstenberg, Francisco Gurgel do Amaral, barão da Casa Forte, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de 1889, 25 de Junho de 1888.

Visconde da Silva Loyo.
Presidente.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda-se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

Tosse em crianças

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Devo uma resposta a seu favor de hontem. Fal-o-hei em poucas palavras, mesmo porque á verdade não é mister coloridas imagens, para impor se soberana, escudada nas manifestações da opinião universal. Emanação da consciencia, d'esse fôro intimo de cada individuo, onde se asyla, ella surge pura immaculada.

A sua preparação PEITORAL DE CAMBARÁ é um poderoso remedio contra as enfermidades do peito.

Attesto-o pelos resultados que tenho colhido em pessoas de minha casa, esse pequeno scenario onde, como pai de familia, posso com certeza reconhecer quaes os medicamentos uteis e proveitosos.

Minhas filhas usaram por algum tempo do PEITORAL DE CAMBARÁ, de sua invenção, e ficaram completamente curadas de uma tosse pertinaz e perigosa.

Faça d'estas linhas o uso quizer.—Sempre ás suas ordens encontrará.

Joaquim N. E. de Arruda.
(Advogado em Bagé.)

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22= RUA DA CRUZ=22

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar
Especialidade—Partos, molestias de senhora creanças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.
Telephone n. 226

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Pernambuco
AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C.ª, em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 31 do corrente mez, até ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho com 82 centimetros de largura, metros, 1.840.
Aniagem, metros, 72.
Algodão zuarte, metros, 60,10.
Algodão em rama, kilos, 11.
Avental para cosinha, 1
Bandejas de folha para farinha, 11.
Bonets de serviço interno, 236.
Bonets de serviço interno para praças de cavallaria, 54.
Bonets com o n. 11 para sargentos, ajudantes e quartel-mestre, 3.
Bandas de lã para inferiores, 13.
Brim branco liso, metros, 1 300.
Brim escuro de linho trançado, metros, 3.000.
Baêta encarnada, metros, 40.
Cobertores ou manta de lã encarnada, 65.
Caixa de folha, com fundo de madeira para amostra de rancho, 1.
Chicaras e pires de ferro, casaes, 42.
Colheres grandes de ferro para cosinha, 2.
Caldeiras de ferro batido para 50 praças, 3.
Colheres de metal para sôpa, 185
Cothurnos para praças de cavallaria, pares, 216
Chapéos de Braga, com letra 8, 3.
Casimira branca enfestada, metro, 1,20.
Compasso de ferro, 1.
Castiçaes de bronze com mangas, 3.
Chicaras e pires de louça, casaes, 195.
Copos de vidro para agua, 30.
Espadas com bainhas de aço, para sargentos, ajudante e quartel-mestre, 2.
Escarradeiras de ferro, 2.
Esteiras de palha, 11.
Enxergões cheios de palha, 200.
Fiadores para espadas, 2.
Facas grandes para cosinha, 2.
Facões para rancho, 2.
Guarda-feixos para carabinas a Comblain, 392.
Guarda-feixos para mosquetões a Comblain, 17.
Garfos grandes para rancho, 2.
Gravatas de couro envernisado. 59.
Ganga encarnada, metro, 19,90.
Latas de folha para aparar café, 4.
Lenços de chita, 384.
Luvas de algodão, pares, 100.
Machados encabados, 18.
Machadinha com cabo, 1.
Meias de algodão, pares, 1.000.
Manta de lã cinzenta, 1.
Moringues de barro, 4.
Moringues de barro com pratos, 37.
Molheiras de louça, 10.
Oleados expessos, para mesas de rancho, de 5 metros de comprimento, 12.
Pás de ferro, 10.
Pratos rasos de louça, 103.
Pratos fundos de louça, 174.
Pratos rasos de ferro esmaltado, 42.
Pratos fundos de ferro esmaltado, 42.
Panno escarlate francez, metros, 14,7.
Panno azul fino para fardamento de sargentos, ajudante e quartel-mestre, metros, 11,20.
Panno azul para ponchos, conforme amostra existente no arsenal, metros, 27,50.
Panno azul grosso para calças, metros, 9,24
Relogios americanos, de parede, 2.
Sapatos de couro de bezerro, pares, 1,880.
Sargelim de cor, para forro, metros, 7,5.
Serrote para carne, 1.
Toalhas de algodão trançado para mesas de rancho, de 5 metros de cumprimento, 22.
Toalhas de algodão grosso, trançado para limpar louça, 16.
Talhas de barro para agua, 3.
Toalha para altar, com 3 metros e 20 centimetros de cumprimento, 1.
Toalhas para banquetas, 2.
Toalha para lavatorio, 1.
Tamancos, pares, 11.
Talheres com cabos de ferro, 218.
Tallins para espadas, 2.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que trata os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

Outrosim, previne-se que são improrogaveis os prasos estipulados no termo do contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 26 de Julho de 1888.

José Francisco Ribeiro Machado,
secretario.

Prado Pernambucano

Fica transferido para domingo 5 de Agosto a corrida annunciada para o dia 29 d'este e que não poude realisar se.

A inscripção para a 3.ª corrida fica adiada para 7 de Agosto vindouro, vigorando o mesmo projecto,

Secretaria do Prado Pernambucano, 31 de Julho de 1888.

O secretario,
Francisco de Souza Reis

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5.º e 6.º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 13 de Agosto proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 5.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de cada acção. Recife, 12 de Julho de 1888.—Os administradores,

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial tendo em vista a portaria sob n. 396 expedida em 20 do corrente pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico para conhecimento dos interessados que durante 30 dias uteis contados do 1.º de Agosto proximo, será cobrada, independente de multa e conforme a relação abaixo, a contribuição devida pelos serviços da *Recife Drainage Company* relativa ao 1.º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco 26 de Agosto de 1888.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas

Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, vigario Tenorio, Barretto de Menezes, Maria e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tayuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças

Assembléa, Chaco e Pedro 1.º

Caes

Companhia, Brum e Apollo.

Travessas

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Pharol, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes, da Praça de Pedro I e Apollo.

Largos

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos

Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas

Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Largo do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Peretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, 28 de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Barão de Villa-Bella, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez de Herval e Cadeia Nova.

Largos

Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Praça

Pedro II.

Travessas

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Rua Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1.ª e 2.ª da Praia, Caldereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, do Becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos

Da Travessa da Rua Bella, Calabouço, 1.º 2.º e 3.º da Cambos, e 1.º e 2.º da Cadeia Nova

Caes

22 de Novembro.

Campo

Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas

Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypyranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas

Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Matriz de S. José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.

Beccos

Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.º da Rua de Santa Rita e Matriz de S. José

Largos

Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas

Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Villas-Boas, Socego, Principe, Santa-Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Dezembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas

Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo

Campina.

Beccos

S. Gonçalo e Coelho.

Praças

Conde d'Eu e Santa-Cruz.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Esta companhia compra no dia 11 do proximo mez de Agosto 18 cavallos precisos ao serviço da mesma, os quaes deverão reunir as seguintes condições: 1 metro e 46 centimetros de altura, novos, mansos e gordos, preferindo-se castrados. As pessoas que os quizer fornecer deverão apresentar suas propostas juntamente com os animaes, ás 11 horas do referido dia, no quartel da companhia, afim de serem examinados pela commissão para esse fim nomeada.

Quartel no Campo das Princezas, 31 de Julho de 1888.

João Pio da Fonseca,
Alferes agente.

Juizo dos Feitos da Fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, no dia 3 do vindouro mez de Agosto, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, se venderá em praça publica os bens seguintes:

A casa terrea assobradada com sitio e portão de ferro na frente, sita na estrada de João de Barros, esquina do becco do Espinheiro, tendo no andar terreo 3 janellas na frente e porta ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos para criados e 1 quarto para estribaria, casa de farinha e suas pertenças, duas cacimbas e banheiro; o andar superior com janellas e uma porta na frente, 2 salas e 3 quartos, edificada em terreno proprio, contendo um grande sitio com bastantes arvores fructiferas, com pequena parte murada e o mais em aberto, tudo em bom estado, avaliada em 3:500$000, pertencente hoje aos herdeiros do bacharel Deodoro Ulpiniano Coelho Catanho.

Um sobradinho com olaria em seguimento, tudo de tijolo e cal, sito no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, avaliado tudo em 1:100$000, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

A casa e olaria sita na Canal do Remedio, freguezia dos Afogados, pertencente a Antonio Caldas da Silva, avaliado tudo em 1:000$.

Um sobrado de um andar n. 7, sito á rua dos Guararapes, freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves, em estado de ruinas, solo foreiro de marinha, avaliado em 350$000, pertencente aos herdeiros de Belarmino do Rego Barros, cujos bens foram todos penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas. Recife, 25 de Julho de 1888.

O solicitador da Fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Fornecimento de alfafa

No escriptorio desta companhia recebe se propostas em carta fechada até o dia 16 de Agosto proximo futuro, ao meio dia, para o fornecimento de 300,000 kilos (peso verificado) de alfafa de superior qualidade, sendo dous terços em fardos grandes e um terço em pequenos.

O fornecimento deverá ser entregue: a bordo no porto do Recife; nas alvarengas em frente aos armazens da companhia no caes do Apollo, ou descarregado e arrumado nos mesmos armazens.

A concurrencia versará:

Sobre o preço por kilo com declaração explicita e precisa para qual das tres condições acima elle foi calculado;

Sobre o tempo dentro do qual o proponente poderá fazer a entrega, a contar da assignatura do contracto;

Sobre a idoneidade e garantias offerecidas para a fiel execução do mesmo contracto.

A companhia não aceitará as propostas cujo preço seja superior a média do que ella tem pago ultimamente, importando de conta propria.

As propostas serão abertas no referido dia 16, ao meio dia, neste escriptorio.

Recife, 20 de Julho de 1888.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Thesouro Provincial

Esta repartição avisa aos Srs. abaixo mencionados que durante o mez de Agosto proximo vindouro serão pagos os seus debitos de exercicios findos attendidos no § 72, art. 2º da lei do orçamento vigente, sendo liquidos os mesmos debitos:

Affonso de Sá Albuquerque.
Honorio Hermeto de Oliveira,
Manoel Vianna de Barros.
Cosme José Guedes.
Manoel Cavalcante Coelho.
Tertuliano de Mendonça Nunes Bandeira.
Antonio Pereira do Monte.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Dr. Herculano Bandeira.
Herdeiros do padre José de Souza Magalhães.
Jovino José das Chagas.
Empreiteiro das obras da cadeia de Agua-Preta.
Medeiros & C.

— Outro-sim os Srs. abaixo mencionados são convidados para liquidarem suas contas, cujo pagamento está autorisado na lei acima citada.

José Germano de Lyra.
Victor Marques Santiago.
Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.
Rufino Demetrio da Paixão Silva.
João Fernandes Vieira,
Manoel Apolinario Santiago.

Proprietarios das casas quem em Barra de Jangada, Canhotinho e Bonito serviram de cadeia.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 27 de Julho de 1888.

O official,
Lindolpho Campello

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON — Banco Internacional do Brasil, London office; London & County Banking Company L.td
PARIS — Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main — Deutsche Bank.
Antuerpia — Banque d'Auvers.
Roma, genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia — Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias — Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas — Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo — English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York — G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando or preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

JUIZ SUBSTITUTO DA FAZENDA

Escrivão Torres Bandeira

No dia 10 de Agosto vindouro vai em praça depois da respectiva audiencia o aluguel do predio n. 52, sito á rua dos Guararapes, com a condição do arrematante fazer a sua custa os concertos que o mesmo necessitar, sendo dito aluguel no valor mensal de 25$000, para pagamento que á Fazenda Provincial, deve Antonio Alves Barbosa. Recife, 26 de Julho de 1888.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:060$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
—Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual:
De premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 32,000
O AGENTE
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria em 31 do corrente

Tendo a maioria dos socios eleitos em assembléa geral de 23 do corrente recusado acceitar os respectivos cargos, convido a todos os socios em geral a comparecerem a esta sessão para tratar-se de negocio urgente, devendo ella ter lugar com o numero de socios presentes

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 28 de Julho de 1888. —O 1º secretario,

F. Vieira.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia do Theatro Principe Real, de Lisboa

Dirigida pelo 1º actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel 1ª actriz

Amelia Vieira Santos

—

Grande novidade!

Hoje! Terça-feira Hoje!

Uma unica representação do drama historico e de grande espectaculo, episodio da revolução franceza intitulado

MARIA ANTONNIETTA

Toma parte toda a companhia.

A acção passa-se: O orologo na sala de conversação do palacio de Versailles.

O 1º acto no dia 5 de Outubro de 1789, na grande sala do terraço, no palacio de Versailles, com o quadro de Van Dyck, representando Carlos I. 2º acto o grande salão das Tulherias, o retrato de Carlos I trazido de Versailles para Pariz, está collocado ao fundo. Acto 3º a scena passa-se em 10 de Agosto de 1792. Acto 4º a noite de 20 de Janeiro de 1793, quarto na *torre do templo*. Acto 5º quarto da rainha nas prisões do templo. Acto 6º na manhã de 16 de Outubro de 1793, carcere de Maria Antonietta na conciergerie.

Esta peça está montada e vestida com todo o rigor da epocha e representa o mais notavel episodio da historia politica da França.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes estão á venda no theatro.

Preços do costume.

Tendo a companhia um grande repertorio, nenhuma peça será repetida mesmo porque a sua demora é muito limitada.

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Amanhã quarta-feira a buda opereta hespanhola

A GRANDE AVENIDA

(La Gran Via)

Revista Madrilena, musica de Chueca e Valverde, e o magnifico drama de Pinheiro Chagas

MAGDALENA

Club Internacional de Regatas

Terça feira 31 de Julho

Segundo concerto dado pela distincta cantora Exma. Sra. D. EMMY D'ORMAY organisado por Amaro Barretto com o concurso dos intelligentes artistas Marcellino Cleto, Antonio Martins, Didimo, Paulino de Mello e Barcellos.

Programma

1ª parte

1. Myerbeer, Roberto, Romanza.
2. Chopin, Nocturno em ré-b.
3. (Massenet, Mélodie)
   (Braga, Sérénade(
4. Hummel, Allegro do Quintetto em mi-b.
5. Weber, Treyschutz, Aria.

2ª parte

6. Massenet, Les Oiselets.
7. Salierie, Variações sobre motivos de Sapho.
8. Wagner, Vaisseau Fantôme Ballade.
9. Hummel, Minuetto do Quintetto em mi-b.
10. Verdi, Aida, Aria.

Haverá trem para Apipucos.

Roga-se aos Srs. cavalheiros que dignaram-se aceitar bilhetes de deixar a respectiva importancia ao porteiro.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Do dia 1º de Agosto em diante vigorarão as seguintes alterações no transporte de passageiros, mercadorias e animaes:

1.º Fica supprimido um dos trens entre Carpina, Limoeiro e Nazareth e vice-versa;

2.º Quando houver trem de carga entre Carpina e as estações acima mencionadas, haverá em um delles um carro para as duas classes de passageiros; sendo o horario publicado nas ditas estações;

3.º Fica suprimida a 3ª classe de passageiros;

4.º Pela tarifa n. 2 - 1ª classe— se fará a cobrança dos fretes das mercadorias da tarifa actual, n. 2 —classes 1ª, 2ª, 2ª A, 3ª e 3ª A;

5.º Pela mesma tarifa n. 2 —2ª classe se transportará farinha, milho, feijão, etc., e productos de horticultura;

6.º Fica revogado o artigo 32 do regulamento quanto ao abatimento.

Horario dos trens de passageiros do dia 1º de Agosto de 1888

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DIAS SANTIFIC. Manhã	DIAS SANTIFIC. Tarde
Recife	7.00	2.37	7.00	
Encruzilhada	7.08	2.45	7.08	
Arraial	7.16	2.53	7.16	
Macacos	7.32	3 09	7.32	
Camaragibe	7.44	3.21	7.44	
S. Lourenço	8.03	3.39	8.03	
Tiuma	8.15	3.49	8.15	
Santa Rita	8.35	4.09	8.35	
Páo d'Alho	9 03	4.39	9.03	
Carpina	9.35		9.35	
Tracunhãem	9 52		9.52	
Nazareth	10.07		10.07	
Alagoa Secca	10.40		10.40	
Barauna	11.00		11 00	
Alliança	11.21		11.21	
Puresa	11.49		11.49	
Timbaúba	12 10			
Carpina		5.12	9.39	4.15
Lagoa do Carro		5.28	9.55	4.31
Campo Grande		5.45	10.12	4.47
Limoeiro		6.04	10.31	5.07

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DIAS SANTIFIC. Manhã	DIAS SANTIFIC. Tarde
Limoeiro	6.00		8.30	3.00
Campo Grande	6.21		8.51	3.22
Lagôa do Carro	6.37		9.06	3.39
Carpina	6.58		9.27	4.06
Timbaúba		1.20		
Puresa		1.50		1.50
Alliança		2.19		2.19
Barauna		2.36		2.36
Alagôa Secca		2.56		2 56
Nazareth		3.30		3.30
Tracunhãem		3.44		3.44
Carpina		4.06		4.06
Páo d'Alho	7.30	4.36		4.36
Santa Rita	7.54	5.00		5.00
Tiuma	8.18	5.17		5.17
S. Lourenço	8.35	5.31		5.31
Camaragibe	8.51	5.47		5.47
Macacos	9.03	5.59		5.59
Arraial	9.17	6.13		6.13
Encruzilhada	9.25	6.21		6.21
Recife	9.32	6.28		6.28

Escriptorio Geral, 26 de Julho de 1888.

J. H. Conolly,
Representante da Companhia.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

Passageiros de 1.ª classe

	Encruzilhada Ida	Arraial Ida	Arraial Ida e volta	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Páo d'Alho Ida	Páo d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	200	400	600	600	900	800	1$200	1$200	1$800	1$500	2$300	1$900	2$900	2$400	3$600	2$800	4$200
Encruzilhada		200	300	600	900	800	1$200	1$200	1$800	1$500	2$300	1$900	2$900	2$400	3$600	2$800	4$200
Arraial				400	600	600	900	1$000	1$500	1$200	1$800	1$600	2$400	2$100	3$200	2$600	3$900
Macacos						300	500	600	900	900	1$400	1$200	1$800	1$800	2$700	2$300	3$400
Camaragibe								400	600	600	900	1$000	1$500	1$500	2$300	2$100	3$100
S. Lourenço										300	500	700	1$100	1$200	1$800	1$600	2$400
Tiuma												400	600	1$000	1$500	1$300	1$900
Santa Rita														600	900	1$000	1$500
Pao d'Alho																600	900

	L. do Carro Ida	L. do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta	Lagoa Secca Ida	Lagoa Secca Ida e volta	Barauna Ida	Barauna Ida e volta	Alliança Ida	Alliança Ida e volta	Pureza Ida	Pureza Ida e volta	Timbauba Ida	Timbauba Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000	3$200	4$800	3$500	5$200	4$000	6$000	4$400	6$600	4$700	7$100	5$200	7$800	5$700	8$600
Encruzilhada	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000	3$200	4$800	3$500	5$200	4$000	6$000	4$400	6$600	4$700	7$100	5$200	7$800	5$700	8$600
Arraial	3$000	4$500	3$300	5$000	3$700	5$600	3$000	4$500	3$300	5$000	3$800	5$700	4$100	6$200	4$400	6$600	4$900	7$400	5$400	8$100
Macacos	2$600	3$900	2$900	4$400	3$400	5$100	2$600	3$900	2$900	4$400	3$400	5$100	3$800	5$700	4$000	6$000	4$600	6$900	5$000	7$500
Camaragibe	2$400	3$600	2$700	4$100	3$200	4$800	2$400	3$600	2$700	4$100	3$200	4$800	3$600	5$400	3$800	5$700	4$400	6$600	4$800	7$200
S. Lourenço	2$000	3$000	2$400	3$600	2$800	4$200	2$000	3$000	2$300	3$500	2$900	4$300	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000	4$500	6$800
Tiuma	1$600	2$400	2$000	3$000	2$500	3$700	1$700	2$500	2$000	2$900	2$500	3$700	2$900	4$300	3$200	4$800	3$700	5$500	4$200	6$300
Santa Rita	1$300	1$900	1$700	2$500	2$100	3$100	1$300	1$900	1$600	2$400	2$200	3$300	2$500	3$700	2$900	4$300	3$400	5$100	3$900	5$800
Pao d'Alho	900	1$300	1$200	1$800	1$800	2$400	1$000	1$500	1$200	1$800	1$700	2$600	2$100	3$000	2$400	3$600	2$900	4$400	3$400	5$100
Carpina	400	600	700	1$100	1$200	1$800	400	600	700	1$100	1$200	1$800	1$600	2$400	1$900	2$900	2$400	3$600	2$900	4$500
L. do Carro			400	600	900	1$300	800	1$200	1$100	1$700	1$600	2$40	2$000	3$000	2$300	3$500	2$800	4$200	3$300	5$100
C. Grande					500	800	1$100	1$700	1$400	2$200	1$900	2$900	2$300	3$500	2$600	4$000	3$100	4$700	3$600	5$600
Limoeiro							1$600	2$400	1$900	2$900	2$400	3$600	2$800	4$200	3$100	4$700	3$600	5$400	4$100	6$300
Tracuuhãem									300	500	900	1$300	1$200	1$800	1$500	2$300	2$000	3$000	2$500	3$800
Nazeth											600	900	1$000	1$500	1$200	1$800	1$700	2$600	2$200	3$300
Lagoa Secca													400	600	700	1$100	1$200	1$800	1$700	2$600
Barauna															300	500	900	1$400	1$300	2$000
Alliança																	600	900	1$000	1$500
Pureza																			600	900

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo.
Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.
Os de ida e volta, porém, dão direito á volta em qualquer trem ordinario de passageiros nos tres dias seguintes.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

Passageiros de 2.ª classe

	Encruzilhada Ida	Arraial Ida	Arraial Ida e volta	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Páo d'Alho Ida	Páo d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	160	200	300	400	600	500	700	700	1$000	900	1$300	1$100	1$600	1$300	2$000	1$600	2$400
Encruzilhada		200	300	400	600	500	700	700	1$000	900	1$300	1$100	1$600	1$300	2$000	1$600	2$400
Arraial				300	400	400	600	500	800	700	1$100	1$000	1$500	1$200	1$800	1$500	2$300
Macacos						200	300	400	600	500	800	700	1$100	1$000	1$500	1$300	2$000
Camaragibe								200	300	400	600	600	900	900	1$400	1$100	1$700
S. Lourenço										200	300	400	600	700	1$100	1$000	1$500
Tiuma												300	500	500	800	800	1$200
Santa Rita														300	500	600	900
Páo d'Alho																400	600

	L. do Carro Ida	L. do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta	Lagoa Secca Ida	Lagoa Secca Ida e volta	Barauna Ida	Barauna Ida e volta	Alliança Ida	Alliança Ida e volta	Pureza Ida	Pureza Ida e volta	Timbauba Ida	Timbauba Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	1$800	2$700	2$000	3$000	2$200	3$300	1$800	2$700	2$000	3$000	2$300	3$400	2$500	3$700	2$600	3$900	2$900	4$300	3$200	4$800
Encruzilhada	1$800	2$700	2$000	3$000	2$200	3$300	1$800	2$700	2$000	3$000	2$300	3$400	2$500	3$700	2$600	3$900	2$900	4$300	3$200	4$800
Arraial	1$600	2$400	1$800	2$700	2$100	3$200	1$600	2$400	1$800	2$700	2$100	3$200	2$300	3$500	2$400	3$600	2$700	4$100	3$000	4$500
Macacos	1$400	2$100	1$600	2$400	1$900	2$900	1$500	2$300	1$600	2$400	1$900	2$900	2$100	3$200	2$200	3$300	2$500	3$800	2$800	4$200
Camaragibe	1$300	2$000	1$500	2$300	1$700	2$600	1$300	2$000	1$500	2$300	1$800	2$700	2$000	3$000	2$100	3$100	2$400	3$600	2$700	4$100
S. Lourenço	1$100	1$700	1$300	2$000	1$600	2$400	1$200	1$800	1$300	2$000	1$600	2$400	1$800	2$700	2$000	3$000	2$200	3$300	2$500	3$800
Tiuma	1$000	1$500	1$200	1$800	1$400	2$100	1$000	1$500	1$200	1$800	1$500	2$300	1$700	2$600	1$800	2$700	2$100	3$100	2$400	3$600
Santa Rita	800	1$200	1$000	1$500	1$200	1$800	800	1$200	1$000	1$500	1$300	2$000	1$500	2$300	1$600	2$400	1$900	2$900	2$100	3$200
Páo d'Alho	500	800	700	1$100	1$000	1$500	500	800	700	1$100	1$000	1$500	1$200	1$800	1$300	2$000	1$600	2$400	1$900	2$900
Carpina	200	300	400	600	700	1$100	300	500	400	600	700	1$100	900	1$400	1$000	1$500	1$300	2$000	1$600	2$400
L. do Carro			200	300	500	800	500	800	600	900	900	1$400	1$100	1$700	1$200	1$800	1$500	2$300	1$800	2$700
C. Grande					300	500	700	1$100	800	1$200	1$100	1$700	1$300	2$000	1$400	2$100	1$700	2$600	2$000	3$000
Limoeiro							1$000	1$600	1$100	1$700	1$400	2$200	1$600	2$500	1$700	2$600	2$000	3$100	2$300	3$500
Tracunhãem									200	300	500	800	700	1$100	900	1$400	1$100	1$700	1$400	2$100
Nazareth											400	600	500	800	700	1$100	1$000	1$500	1$200	1$800
Lagoa Secca													300	500	400	600	700	1$100	900	1$400
Barauna															200	300	500	800	700	1$100
Alliança																	300	500	600	900
Pureza																			300	500

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do Governo.
Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.
Os de ida e volta, porém, dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros, nos dois dias seguintes.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFA N. 2

1ª CLASSE—FRETE POR 10 KILOGRAMMAS

Réis	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	Santa Ritta	Páo d'Alho	Carpina	L. do Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhãem	Nazareth	L. Secca	Barauna	Alliança	Pureza	Timbauba
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			19	26	35	42	51	66	80	88	96	108	91	93.6	108	116	124	136	152
Encruzilhada																			
Arraial																			
Macacos				7	16	23	32	48	63	68	76	88	73	78	92	100	108	120	136
Camaragibe					10	16	20	36	52	56	64	76	61	63	76	84	92	104	120
S. Lourenço						7	18	32	48	52	60	72	57	59	73	81	89	101	117
Tiúma							8	24	40	44	52	64	49	51	65	73	81	93	109
Santa Ritta								14	30	34	44	56	41	43	57	65	73	85	101
Páod' Alho									16	20	28	40	25	27	41	49	57	69	85
Carpina										8	16	28	12	15	29	37	45	57	73
L. Carro											10	21	20	23	37	45	53	65	81
C. Grande												12	29	31	45	53	61	73	89
Limoeiro													41	43	57	65	73	85	101
Tracunh														8	22	30	38	50	66
Nazareth															16	26	34	43	59
L. Secca																8	16	28	44
Baraúna																	8	20	36
Alliança																		12	28
Pureza																			14

Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFA N. 2

2ª classe—Frete por 10 kilogrammas

	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S Lourenço	Tiuma	Santa Rita	Páo d'Alho	Carpina	L. Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhãem	Nazareth	L. Secca	Baraúna	Alliança	Pureza	Timbaúba
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			16	21	29	35	43	55	68	76	84	94	77	82	96	104	111	122	133
Encruzilhada																			
Arraial																			
Macacos				5	13	19	27	39	52	60	68	78	61	66	80	88	95	106	117
Camaragibe					8	14	22	34	47	55	63	73	56	61	75	83	90	101	112
S. Lourenço						6	14	26	39	47	55	65	48	53	67	75	82	93	104
Tiuma							8	20	33	41	49	59	42	47	61	69	76	87	98
Santa Rita								12	25	33	41	51	34	39	53	61	68	79	90
Páo d'Alho									13	21	29	39	22	27	41	49	56	67	78
Carpina										8	16	26	9	14	28	36	43	54	65
L. Carro											8	18	17	22	36	44	51	62	73
Campo Grande												10	25	30	44	52	59	70	81
Limoeiro													35	40	54	62	69	80	91
Tracunhãem														5	19	27	34	45	56
Nazareth															14	22	29	40	51
L. Secca																8	15	26	37
Baraúna																	7	18	29
Alliança																		11	22
Puresa																			11

Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFA N. 4

Burros, cavallos e semelhantes.—Frete por cabeça

	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	Santa Rita	Páo d'Alho	Carpina	L. do Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhãem	Nazareth	L. Secca	Baraúna	Alliança	Pureza	Timbaúba
	Réis	Reis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			798	1.083	1.482	1.767	2.166	2.793	3.420	3.819	4.218	4.731	3.876	4.161	4.845	5.244	5.586	6.156	6726
Encruzilhada																			
Arraial																			
Macacos				285	684	969	1.368	1.995	2.622	3.021	3.420	3.933	3.078	3.363	4.047	4.446	4.788	5.358	5.928
Camaragibe					399	684	1.083	1.710	2.337	2.736	3.135	3.648	2.793	3.078	3.762	4.161	4.503	5.073	5.643
S. Lourenço						285	684	1.311	1.938	2.337	2.736	3.249	2.394	2.679	3.363	3.762	4.104	4.674	5.244
Tiuma							399	1.026	1.653	2.052	2.451	2.964	2.109	2.394	3.078	3 477	3.819	4.389	4.959
Santa Rita								627	1.254	1.653	2.052	2.565	1.710	1.995	2.679	3.078	3.420	3.990	4.560
Páo d'Alho									627	1.026	1.425	1.938	1.083	1.368	2.052	2.451	2.793	3.363	3.933
Carpina										399	798	1.311	456	741	1.425	1.824	2.166	2.736	3.306
L. do Carro											399	912	855	1.140	1.824	2.223	2 565	3.135	3.705
C. Grande												513	1.254	1.539	2.223	2.622	2.964	3.534	4.104
Limoeiro													1.767	2.052	2.736	3.135	3.477	4.047	4.617
Tracunhãem														285	969	1.368	1.710	2.280	2.850
Nazareth															684	1.083	1.425	1.995	2.565
L. Secca																399	741	1.311	1.881
Baraúna																	342	912	1.482
Alliança																		570	1.140
Puresa																			570

Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFA N. 4

Bois, vaccas, vitellos e semelhantes.—Frete por cabeça

	Encruzilhada	Arraial	Macacos	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	S. Rita	Páo d'Alho	Carpina	L. do Carro	Campo Grande	Limoeiro	Tracunhaem	Nazareth	L. Secca	Barauna	Alliança	Pureza	Timbauba
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			473	642	879	1.048	1.284	1.656	2.028	2.265	2.501	2.805	2.298	2.467	2.873	3.110	3.312	3.650	3.988
Encrusilhada																			
Arraial																			
Macacos				169	406	575	811	1.183	1.555	1.792	2.028	2.332	1.825	1.994	2.400	2.637	2.839	3.177	3.515
Camaragibe					237	406	642	1.014	1.386	1.623	1.859	2.163	1.656	1.825	2.231	2.468	2.670	3.008	3.346
S. Lourenço						169	405	777	1.149	1.386	1.622	1.926	1.419	1.588	1.994	2.231	2.433	2.771	3.109
Tiuma							236	608	980	1.217	1.453	1.757	1.250	1.419	1.825	2.062	2.264	2.602	2.940
S. Rita								372	744	981	1.217	1.521	1.014	1.183	1.589	1.826	2.028	2.366	2.704
Páo d'Alho									372	609	845	1.149	642	811	1.217	1.454	1.656	1.994	2.832
Carpina										237	473	777	270	439	845	1.082	1.284	1.622	1.960
L. do Carro											286	540	507	676	1.082	1.319	1.521	1.859	2.197
C. Grande												304	743	912	1.318	1.555	1.757	2.095	2.433
Limoeiro													1.047	1.216	1.622	1.859	2.061	2.399	2.787
Tracunhãem														169	575	812	1.014	1.352	1.690
Nazareth															406	648	845	1.183	1.521
Lagoa Secca																287	439	777	1.115
Barauna																	202	540	878
Alliança																		338	676
Puresa																			338

Great Western of Brasil Railway Company Limited

TARIFA N. 4

CABRAS, CABRITOS, CÃES, CARNEIROS, PORCOS, VIADOS E SEMELHANTES—FRETE POR CABEÇA

	ENCRUZILHADA	ARRAIAL	MACACOS	CAMARAGIBE	S. LOURENÇO	TIUMA	SANTA RITA	PÃO D'ALHO	CARPINA	L. DO CARRO	CAMPO GRANDE	LIMOEIRO	TRACUNHÃEM	NAZARETH	L. SECCA	BARAÚNA	ALLIANÇA	PUREZA	TIMBAUBA
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife			147	199	273	326	399	515	630	704	777	872	724	767	893	966	1.029	1.134	1.289
Encruzilhada																			
Arraial																			
Macacos				52	126	179	252	368	483	557	680	725	567	620	746	819	882	987	1.092
Camaragibe					74	127	200	316	431	505	578	673	515	568	694	762	830	985	1.049
S. Lourenço						53	126	242	357	431	504	599	441	494	620	693	756	861	966
Tiuma							73	189	304	378	451	546	388	441	567	640	703	808	913
Santa Rita								116	231	305	378	473	315	368	494	567	630	735	840
Pão d'Alho									115	189	262	357	199	252	378	451	514	619	724
Carpina										74	147	242	84	137	263	336	399	504	609
L. do Carro											73	168	158	211	337	410	473	578	683
Campo Grande												95	231	284	410	483	546	651	756
Limoeiro													326	379	505	578	641	746	851
Tracunhãem														53	179	252	315	420	525
Nazareth															126	199	262	367	472
L. Secca																73	136	241	346
Baraúna																	63	168	273
Alliança																		105	210
Pureza																			105

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Elbe

Espera-se da Europa até o dia 3 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

—

Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 5 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier

E' esperado da Europa no dia 3 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

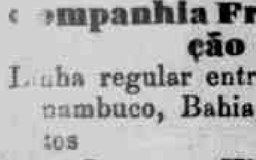
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand



E' esperado da Europa até o dia 4 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 1 de Agosto pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 31 de Julho.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

—

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 6 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1· andar

BARCA PORTUGUEZA *AUDACIA*

Para Maranhão

Recebe carga para o porto acima, sahindo com brevidade; a tratar com o capitão á rua do Vigario n. 1, armazem.

LEILÕES

— Hoje, 31, deve ter lugar o leilão dos moveis crystaes, espelhos e mais objectos existentes na casa da rua da Attracção, junto a casa do conselheiro Aguiar.

— Quinta feira 2, deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas, bem como chapéos e outros artigos de luxo, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De cofre, carteiras, secretarias, armarios, divisões de escriptorios e muitos outros objectos abaixo descriptos.

Terça-feira, 31 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factories of Brasil Limited, fará leilão de todos os objectos existentes no escriptorio da mesma companhia, sita á rua da Moeda n. 5, 1º andar, os quaes são os seguintes:

Uma armação de pinho para deposito de ferragens, 1 armario de amarello, 2 armarios de pinho, diversos artigos para escriptorio, constando de livros e papeis, 1 balança pendular para cartas, 3 bilhas, 1 cabide, 4 cadeiras de braço, 6 ditas de guarnição, 3 cadeiras de junco, 2 candieiros para kerosene, 1 carteira com estante de amarello, 1 dita alta, 3 cestos para papeis, 1 cofre prova de fogo e banco para o mesmo, 2 copos, 2 escarradeiras, 2 estantes com escrivaninhas, 1 estante de louro, 1 grade de amarello envernisada, divisão para escriptorio, 1 jarro, 2 lavatorios de ferro e pertences, 1 dito de madeira, 6 latas de folha, 2 mesas de amarello envernisadas e com panno, 1 mesa grande com gavetas, 1 dita menor, 2 ditas com panno e estante, 2 ditas grandes de pinho para desenho, 2 ditas pequenas, 1 porta-papeis, 1 prensa de ferro grande com mesa para copiar, 1 dita pequena, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 secretaria de mogno, 1 sofá de junco, 4 tamboretes para carteira, 1 tympano com armação, 6 tinteiros, 5 venezianas, 2 decilitros acide sulfurico, 4 frascos solução alcalina, tartarisada, 1 almofariz de porcelana, 1 frasco de solução pura de amoniaco, 1 apparelho de vidro para estimativo de assucar, 1 balança de precisão com os pesos, 1 dita para pesagens de substancias para estudos, 1 dita para pesos especificos, 38 balões de vidro, pequenos, 8 ditos com rolhas de borracha, 52 fructuadores de vidro, 11 bandeirolas para trabalho de engenheiro, 10 capsulas de vidro e porcelana, 4 ditas de platina, 1 espatula e colher de platina, 2 frascos de extracto magnezio, 5 conta-gotas, 1 dessecador de cobre, 26 provetes de vidro, 1 dito grande, 1 escova para tubos de vidro, 1 espatula de madeira, 3 ditas de ferro, 1 estuar de cobre, 1 estante de pinho, 1 filtro de vidro, 2 formas de barro, 8 frascos de vidro, 18 ditos com restos de preparados, 13 funis de vidro, 18 ditos pequenos, 11 hydrometros diversos, 2 caixas areometras, 2 lampadas de vidro, 12 tubos para palariametros, 1 lampada, 2 miras, 2 niveis, 4 duzias papel neutral, 22 maços papel para filtros, 2 ditas ditos, 1 pedal de ferro, 1 dito de bronze, 2 ditos incompletos, 1 prensa de latão, 3 pratos de vidro, 3 metros de Bainig, 1 segurador de metal, 4 frascos sulfato de cobre, 1 Theodolito, 1 termometro, 2 metros de tubos de borracha, 7 tubos de vidro, 130 tubos de ditos diversos, 24 ditos para giradores, 26 ditos, 2 frascos com solução de amoniaco, 2 lampadas, 20 almotolias, 6 ditos de meio litro, 1 lote de arruelas, 36 kilos de asbesto, 3 azeiteiras, 9 ditas simples, 2 baldes de ferro, 195 tubos de ferro galvanisados, 18 bocaes duplos, 19 1|2 kilos de joornacha, 8 braços de ferro para pás, 1 brocha de pintar, 6 buchas de bronze, 6 cabos de madeira, 1 lote de cadeados, 1 cadinho, 1 cano de cobre, 15 canos curvos de cobre, 5 ditos de cobre com uniões, 3 ditos ditos, 2 ditos de bronze, 1 carreta angular, 29 cavilhas de ferro galvanisado, 32 ferros para torneiros, 7 colheres para pedreiro, 265 juntas de desmancho, 220 capsulas de ferro galvanisado, 6 copos de metal, 1 dito com rosca, 2 carriteis de agrimensor, 4 corta canos, 104 curvas de ferro galvanisado, 9 depositos de metal para kerosene, 1 embolo, 1 escada, 4 escopros, 27 escovas de ferro para limpar tubos, 21 ditos de latão, 49 fechaduras de embutir, 274 planjos de ferro, 8 sobre portas de bronze, 6 ditos ditos, 14 funis de folha, 10 formões de aço, 4 furadores de carriar, 40 kilos de cachetas de borracha, 8 goivos de aço, 119 joelhos de ferro, 2 lamparinas, 24 limas bastardas, 1 lote de licha, 84 1|2 jardas de lona, 3 mandris patentes, 4 assentadores para ferreiro, 6 martellos de rebater, 3 molas de aço, 147 pedaços de cano com rosca, 1 barril com oleo de linhaça crua, 532 parafusos de ferro sortidos, 1 rolo de pavios, 16 pinceis para caiação, 1 porca de aço, 152 porcas de ferro galvanisado, 84 puchadores de ferro, 1 raspadeira de ferro, 24 cortes de estôpa para saccos, 83 seguradores para portaes, 7 serras circulares, 1 serrote de volta, 258 saccos de ferro galvanisados, 7 tarrachas completas, 1 caixa com ditas completa, 3 tarrachas de cobre, 1 termometro para caldeira, 3 torneiras grandes de bronze, 16 ditas com argolas, 16 ditas simples, 1 dita de tres aguas, 3 ditas com placijas, 5 ditas com capsulas grandes, 1 dita com paragem, 21 ditas de ditas pequenas, 28 ditas grandes, 42 ditas diversas, 27 torneiras para vidro, 3 ditas de estanho, 4 trados de aço, 72 traquetas de ferro, 92 ditas com aldrabas, 48 ditas de latão, 3 estojos de metal para termometro, 3 ditos ditos, 41 uniões de metal com rosca, 6 valvulas de bronze, 1 catraca de ferro, 2 valvulas de bronze, 2 ditas de borracha, 4 medidas de folha, 4 lampões e 21 picaretas.

Leilão

De 5 casas de taipa em S. Lourenço da Matta

Sendo a casa terrea que fica ao sul da sacristia da igreja de S. Lourenço onde mora o professor Gervasio E. B. Cavalcante, e mais quatro contiguas a esta.

Espolio de Francisco José Cavalcante

Terça-feira, 31 do corrente

A's 11 horas

No Recife, armazem da rua do Imperador n· 16

O agente Martins, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença, das cinco casas terreas acima, pertencentes ao referido espolio, as quaes são vendidas para pagamento da fazenda e despesas judiciaes.

Leilão

De bons moveis, loucas, vidros, quadros electros e bronze

Terça-feira 31 do corrente

Agente Pinto

Na rua da Attracção, junto a chacara do Conselheiro Aguiar

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço, e 12 de guarnição, 1 lindo espelho, 1 jardineira e 2 vasos de porcelana, 1 vaso artistico, 2 jarros para flores, 1 meia jardineira de charão, 1 relogio de crystal para mesa, 4 estatuas, 4 quadros com chromos, 2 ditos com gravuras, 2 castiçaes de metal fino, 1 lustre de crystal, 2 cadeiras de balanço, 1 tapete aveludado, 2 ditos menores, 2 capachos e 2 escarradeiras.

1· quarto

Um guarda-roupa, 1 commoda grande, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra (obra de Spiler), 1 guarnição de porcelana, 2 quadros e 1 tapete.

2· quarto

Duas estantes, 2 cabides, 2 floretes, 1 lavatorio, 1 commoda e 1 pelle de onça.

3· quarto

Uma cama franceza nova, 1 dita para menino, 2 cabides de parede e 1 bidet.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 guarda comida, 3 quadros, 1 espreguiçadeira, 6 cadeiras, 1 dita para criança, 1 mesa de serviço, 1 apparador, 1 lavatorio de parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, fructeiras de faiance, garrafas, compoteiras, galheteiros, copos, calices paliteiros e bandeijas.

Mesas e trem de cosinha, bacias, jarras, latas, machinas para café, potes e mais objectos de casa de familia.

Herculano Ramos, tendo seguido para o norte, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio, na rua da Attracção, junto a casa do conselheiro Aguiar.

Os pretendentes deverão tomar o bond da linha de Fernandes Vieira.

Aluga-se a referida casa com agua e gaz e está limpa tendo a sala de frente assoalhada.

Agente Pestana

Leilão

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

De peças de setim de côres, ditas de sargelim, ditas de cambraias, idem de verbutina, idem de flanela, duzias de chales de diversas qualidades, alpacas, meias para senhoras, ditas para meninos, ditas para homens, casacos bordados, leques fichús e outras muitas fazendas que serão vendidas em lotes a vontade dos Srs. compradores e ao correr do martello, e em continuação se venderá 12 duzias de lindas cadeiras americanas, 1 piano de cauda do autor Pleyel, mobilia de jacarandá, dita de junco, cadeiras, marquezões, bancos para jardim, quadros a oleos e muitos objectos que se acharão patentes no acto do leilão.

AGENTE PESTANA

Leilão

Da importante armação de amarello envidraçada e completamente nova, em lustre e arandellas para gaz carbonico, no armazem á rua Direita n. 56.

QUARTA-FEIRA 1 DE AGOSTO

ás 11 horas

No mesmo armazem

Será vendido por conta e risco de quem pertencer.

3º leilão

Quarta-feira 8 de Agosto

A'S 12 1/2 HORAS

Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, a mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão os bens seguintes:

Uma parte do engenho Itapissuma.

O engenho Tabú, moente e corrente, comprehendendo os sitios Tabarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreiras, servindo de base e offesta de 80:000$000.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente com distillação alambique de cobre e suas terras.

As terras em que está constituido o engenho Sousa, sem obras.

As mattas denominadas Pitanga, distante 2 leguas do engenho Tabú.

O sitio, nascente de Macció, com 1000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua, por um diviso.

Uma parte do engenho Tabeta.

Leilão

de moveis pertencentes ao espolio do finado conego Joaquim Ferreira dos Santos

QRARTA-FEIRA 1 DE AGOSTO

Em Olinda

Rua de S. Bento

A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado acima, levará a leilão diversos moveis do referido espolio.

Em seguida, por ordem do mesmo juiz e a requerimento do Dr. Bernardino de Senna Dias, testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Joaquim Lopes de Almeida, levará a leilão:

Uma cocheira sob n. 31 á ladeira do Varadouro, os solos das casas n. 52 á rua de S. Jorge, n. 64 á rua do Pharol, o da de n. 2 no Areal e o da de n. 2 e 6 á travessa da Fundição, tudo na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Leilão

De bons moveis e louça

Sendo uma mobilia de páo carga torneada e com cadeiras de balanço, 2 pares de lanternas, 3 pares de jarros, 4 quadros, 1 espelho oval, 1 toilet de páo carga com pedra, 1 columna com pedra, 1 guarda roupa de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 2 aparadores de amarello, 1 meza elastica, 6 cadeiras de amarello, 1 quartinheiro, 2 cabides de parede, louça de jantar, dita de almoço, copos, compoteiras e outros objectos.

Quarta feira 1.º de Agosto

A's 11 horas

No sobrado n. 15 da rua Estreita do Rosario

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. João Antonio Correia Lobo, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, ao correr do martello.

Leilão

De um terreno proprio á rua do Vigario, entre os sobrados ns. 9 e 13, com 32 palmos na frente e 106 1|2 palmos de fundo de rua a rua, no qual póde ser edificado um excellente armazem, ou mesmo um sobrado, por ficar bem localisado.

Quinta feira 2 de Agosto

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De vinho verde em quintos, decimos, e em garrafas.

Chaminés para candieiros e botijas com tinta para escrever.

Quinta-feira 2 de Agosto

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de fazendas e chapéos.

Agente Britto

Leilão

De bons predios

Uma excellente casa terrea, á moderna, n. 20, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, cosinha e um quarto fóra, quintal grande murado, cacimba, em solo proprio, rendendo 35$000 mensaes, servindo de base a ultima offerta.

Uma casa terrea n. 72 á rua de Lomas Valentinas, em boas condições, rende 16$000 mensaes, em solo proprio, servindo de base a ultima offerta.

Quinta-feira 2 de Agosto

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De fazendas inglezas, limpas e avariadas

Quinta-feira, 2 de Agosto

As 11 horas em ponto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas inglezas, proprias para este mercado.

Em continuação

Venderá o mesmo agente, uma peça de damasco de lã e séda, 1 factura de chapéos de differentes qualidades, bem como 1 caixa com botinas, meias, lenços, chapéos de sól e cami sas de lã.

Leilão

Agente Burlamaqui

Quinta feira 2 de Agosto

As 11 horas da manhã

No armazem de ferragens n. 58, rua Marquez de Olinda, casa bem conhecida

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado João Joaquim Alves, venderá em leilão em um só lote, ou a vontade dos Srs. licitantes, um bonito sortimento de ferragens, cutilerias, finos utensilios de ferro batido e esmaltado, facas com cabos de marfim, aparelhos de metal fino, revolvers e espingardas e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

De uma caixa com peças de flanella azul, em perfeito estado para chapéos de sol

Quinta-feira, 2 de Agosto

A'S 10 1|2 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Da armação, generos, utensilios e cofre existentes na taverna sita á rua Marquez do Herval n. 165.

Quinta feira, 2 de Agosto

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da armação, generos, utencilios e cofre da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Garante-se as chaves da casa.

Em continuação

será vendido na sotéa do mesmo predio 1 cama de ferro, 1 commoda, 1 cabide, 1 piano de meza, jarros, espelhos e muitos outros objectos.

Leilão

De uma linda mobilia de mogno com tampos de pedra e uma cama de ferro com lastro de palinha.

Quinta-feira 2 de Agosto

A's 11 horas

Por occasião do leilão de fazendas e chapéos no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De bons moveis, pianos, espelhos, quadros, porcelana, vidros, electro-plate, trem de cosinha, ferramentas para jardim e diversas plantas em vasos.

Sexta-feira, 3 de Agosto

A's 10 1/2 horas

No 1.º andar do sobrado sito á rua da Aurora n. 19

CONSTANDO:

Sala de visita

De uma mobilia de mogno a Luis XV, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra, 1 piano forte do fabricante Gaveau, 1 cadeira para dito, 1 estrado, 6 lindos quadros com pintura oriental para retratos, 2 quadros com pintura a oleo, 4 quadros a oleographia. 1 dito de phantasia, 1 espelho, 4 jarros, 1 espelho de crystal, 1 candieiro para kerosene, 2 etagers, 5 lanças com reposteiros, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 3 ditos para piano e alcova e 1 esteira forro de sala.

Alcova

Um excellente guarda-vestido de raiz de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 toileta, com pedra e espelho, 1 commoda de amarello, 1 espelho, 2 quadros e porta-papeis, 1 guarnição para lavatorio e 1 cofre pequeno de ferro.

Corredor

Uma quartinheira e 5 etagers.

2.º quarto

Uma cama franceza para casal, 1 guarda roupa, 1 banca cabeceira de cama e 2 cabides.

3.º quarto

Um marquesão para casal, 1 cabide de columnas, 1 lavatorio de amarello e 1 espelho.

4.º quarto

Uma cama de lona, 1 lavatorio de amarello, 1 espelho pequeno, 1 porta-toalhas, 1 cabide de parede, 1 dito de columnas, 1 cadeira privada, forro de esteira do quarto.

Sala de jantar

Uma mesa para jantar, 1 guarda-louça de amarello, envidraçado, 1 apparador de armario, 2 ditos torneados, 1 guarda comida, 1 banca com gaveta, uma mobilia de amarello contendo 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 sofá, 2 quadros a oleo, 2 ditos de phantazia, 1 relogio de parede, 4 quadros pequenos, 6 ditos sem moldura, porcelanas e louças para almoço e jantar, compoteiras, garrafas para vinho, copos, calices, galheteiro, licoreiro, porta-queijo, colheres, faccas, garfos, bandeijas, salvas e outros objectos.

Cosinha

Um bom fogão de ferro, 2 mesas e trem de cosinha.

Quintal

Ferramentas para jardim, 1 banco para marcineiro, 1 caixão com ferramenta para vassoureiro e diversas plantas em vasos.

Despensa

Tres latas grandes para deposito e 1 prateleira volante.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da provincia fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos.

Leilão

Do importante sitio com uma excellente casa terrea assobradada, á estrada de João de Barros

Sabbado, 4 do Agosto

As 11 horas

Armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, a requerimento do inventariante dos bens do finado Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, levará a leilão para pagamento de impostos a importante casa terrea, assobradada, com grande sitio e portão de ferro na frente, sita na estrada de João de Barros, esquina do becco do Espinheiro, tendo no andar terreo 3 janellas na frente e porta ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos para criados e 1 quarto para estribaria, casa de farinha e seus pertences, 2 cacimbas e banheiros; o andar superior com janellas e uma porta na frente, 2 salas e 3 quartos, edificada em terreno proprio, contendo o grande sitio bastantes arvores fructiferas, com pequena parte murado e o mais em aberto, desde já os Srs. pretendentes podem examinar o dito sitio e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De grande quantidade de ferragens, cobre, latão, bronzes, moendas, vapores, caldeiras, destilarias e tudo o mais abaixo transcripto.

Sexta-feira, 10 de Agosto

A'S 10 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mandado do Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Facturis of Brazil Limited e com assistencia do mesmo juiz, fará leilão dos objectos seguintes, existentes na Bôa-Viagem onde terá lugar o leilão, a saber:

Sete alavancas de ferro, 1 armação de madeira para deposito de materiaes, 1 armação de ferro para coberta de fabricas centraes, 145 caixas de accessorios de cobre, bronze e ferro para caldeiras, destilarias e outros misteres, 4 rólos de arame de ferro, 1 apparelho patentes para riscar pregos até 5 toneladas, 1 apparelho de destilaria completo, 2 bancos de carapina, 36 baldes de ferro zincado, 1 lote de 6 bicos ou colheres de ferro fundido, 3 bolas de ferro para volante de segurança, 2 bombas a vapor de balancino com volante, 1 dita centrifuga para agua, 2 ditas de ditas de bronze para caldo, 57 cadernaes e moitões de ferro de diversas dimensões, 6 caldeiras de vacuo de cobre com serpentinas e pertences de 7 toneladas de massa cosida, 2 grupos de triplices effeitos de cobre com accessorios, 2 moinhos trituradores para algamassa, completos, 5 machucadores de assucar, 3 ditos para serem collocados sobre turbinas Westan, 5 discos de vidro para as caldeiras, 1 parafuso de torno, 1 caixão com parafuzos para madeira, 3 peneiras de ferro, 4 plataformas para escadas, 1 picareta de aço, 900 kilos de parafuzos com polkas, 11 peças de ferro fundido para fornalhas, para cosinhar tijolos, 19 ditas polidas diversas, 1 quebrador, 10 portas de pinho de diversas dimensões, 19 polias de breack para centrifugas, 1 caixão com pregos francezes sortidos, 2 prensas hydraulicas completas para espumas, 28 rolos para esgotos, de ferro fundido, 3 raspadeiras com cabos, 1 relogio de metal pequeno para mesa, 1 indicador de vacuo, 7 SS para catraca pesando 98 kilos, 25 saccas para espumas, 8 tanques cylindricos de ferro batido para filtrar carvão animal, 2 ditos de ferro batido, 1 dito de dito para cal, 3 ditos de ferro pequenos com torneiras authomaticas, 2 tanques sobre rodas e armação de ferro fundido, com movimento por meio de hydranagem com manivela para massa cosida, 150 telhas de zinco, 6 trilhos usados, 36 turbinas completas, 11 turbinas com transmissão de movimento, 6 volantes grandes para caldeiras de vacuo, 3 ditos pequenos para o mesmo fim, 6 vigas de ferro fundido, 58 vigas para soalho, 65 ditas de ferro fundido para estrado das caldeiras, 88 vigas de ferro batido em duplo de diversas diversas dimenções, 7 ditas de ferro fundido suppostes de tanques, 8 volumes de ferro fundido para estrado dos dific dores, 4 columnas de ferro batido com planjas, 1 dita dita, 7 toneladas de ferro fundido em canos, curvas, etc., 10 canos de ferro fundido para clarificadores, 1 casa de madeira de pinho coberta de telhas, 2 cavaletes de pinho, 32 cantoneiros de ferro fundido, 25 chapas de ferro fundido, 25 chapas de ferro batido para tanques, 31 ditas para dito, 1 lote de chapas para corrimão de escadas, 25 chaves grandes para as machinas, 2 dessecadores completos de duplo fundo, sendo o interno de cobre, 2 ditos incompletos, 4 kilos de cola, 12 cravadores com planjas para bombas, 58 columnas de ferro fundido para a plataforma das caldeiras de vacuo, 22 condensadores Trapps, 1 lote de corrente ferro de elos largos, 4 ovens de ferro fundido, 172 kilos de cravos de ferro, 4 canhos de ferro, 6 barricas com cré, 8 assentadores completos de ferro sobre columnas, 4 depositos cylindricos de ferro suecado para mel ou agua, 1 deposito de ferro para tenda de ferreiro, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes de pinho, 4 escadas pequenas de ferro, 4 ditas grandes de ferro fundido, 1 dita de pinho, 1 lote de ferragens para carroção comprehendendo 4 aros de rodas e outras ferragens, 72 kilos de ferro, 2 fornalhas para gaz sulfuroso, com bombas de injecção e mais accessorios, 1 lote de gancho para cadeados, 4 grampos para suppostos de canos, 17 cons los para arvore de transmção com bronze, 7 ditos grandes para canos, 2 consolos grandes sem bronze, 10 ditos para fixar peças na parede, 1 guindaste sobre carretas, 15 sobre-postas, 6 lingas de ferro, 13 ditas grandes, 1 lote de vidro para lunetas das caldeiras de vacuo, 2 machinas a vapor horizontaes de alta pressão, 2 machinas para lavar carvão animal, 1 machina de furar, 6 manilhas de ferro, para correntes, 1 marreta de aço, 1 mesa de pinho com estante, 2 mós completos com caixa de ferro, 1 pedra para dito, 2 mochos de pinho, 3 kilos de malhos, 1 lote de madeira para esteira de cano e bagaço, 1 martelo, 2 moendas de ferro de 3 cylindros de 0,m9X2,m0 com os competentes bronzes, carretas, parafusos completos, cylindro, virgem e mais pertences sendo uma de Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com 2 machinas a vapor de balanciar e engrenagem.

Cujo leilão terá lugar no dia e hora acima mencionado e no lugar onde existem os objectos á estação da Bôa-Viagem.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos, terá passagem gratis de ida e volta.

Grande leilão

De moveis, piano, louças, vidros, electro-plate, trens de cosinha e mais objectos pertencentes á casa de familia.

Na cidade de Jaboatão

Em casa de residencia do Illm. Sr. Dr. João José Dias de Farias, cujo leilão será effectuado no dia immediato ao do seu embarque, sendo opportunamente mencionado o dia e descriptos os objectos.

Os concurrentes terão trem gratis.

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos: a tratar no andar terreo.

— Precisa-se saber onde reside o Sr. João de Albuquerque do Amaral Cardoso, que veio de Portugal em companhia de D. João VI: quem delle souber poderá dar informações ao Sr. João Francisco de Almeida, no Rio de Janeiro. rua de Visconde de Itaúna n. 97, ou annuncie por esse jornal onde póde ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Direita n. 64, 2º andar.

— Milho em bom estado a 60 rs. o kilo; vende-se no trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

— Ferreira & Irmão acabam de receber os já conhecidos filtros para purificar agua, algodãosinhos branco, mesclado e riscado, cretone enfestado para toalhas e lençoes, fazenda superior, toalhas, fio de algodão, saccos para assucar. Todos estes artigos são nacionaes. fabricados na Bahia e Rio de Janeiro; na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Quem precisar de uma perfeita cosinheira estrangeira, dirija-se á rua do Commercio n. 10, 1· andar, dando se preferencia aos engenhos.

— Na rua do Bemfica n. 7, precisa-se fallar ao Sr. academico F. D. Mello, a negocio que não ignora.

— Tendo sido as duas ovelhas annunciadas, presas pelo fiscal da Boa-Vista, para deposito, e não sendo porcos e cachorros, espera o dono ser entregue, a não especulação.

Cachimbo

Vende-se a boa aguardente com mel de abelha: na rua da Roda n. 11. Disseram os redactores do *Jornal* que usam e que é boa.

Attenção

O abaixo assignado, estabelecido com cocheira de carros de passeio, na rua da Imperatriz n. 45, faz sciente ao publico e ao commercio que d'ora em diante assignar-se-ha por Deodato da Silva, visto ter sido recolhido á casa de detenção no dia 26 do corrente um individuo com igual nome de Deodato Francisco da Silva, como consta da parte policial do *Jornal do Recife* do dia 29 do corrente, e para evitar duvida faz a seguinte publicação.

Recife, 30 de Julho de 1888.

Deodato da Silva.

Assucar

Os refinadores desta praça e seus suburbios avisam aos seus freguezes que em virtude do assucar em rama ter subido nesta praça, resolveram vender o refinado do 1· do mez vindouro em diante pelos preços seguintes: 1.ª qualidade 3$800, 2.ª 3$200 e 3.ª 2$600.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Attenção

Vende-se um bem conhecido e afreguezado estabelecimento no povoado de Ribeirão, freguezia de Gamelleira; a tratar na rua do Padre Floriano n. 74, escriptorio de Estevão de Gusmão.

Manoel de Carvalho

1.º ANNIVERSARIO

José Maria de Carvalho, sua mulher e filhos, Manoel Antonio de Carvalho, convidam a seus amigos para assistir a missa que por alma de seu pai mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1.º de Agosto proximo vindouro, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Maria Manoela Wanderley

Francisco da Rocha Wanderley Lins e seus filhos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e mãi, e de novo os convidam para assistirem as missas que por alma da mesma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira 31 do corrente, e desde já confessam sua eterna gratidão.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

AO N. 20

RUA 1.º DE MARÇO

(JUNTO AO LOUVRE)

CORTES de cambraia bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, um.
MERINO de duas larguras, preto e de côres, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
NANSOK finas, a padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
GAZES arrendadas côr de creme, a 600 e 700 rs., o covado (imitação de seda).
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado (duas larguras).
SETIM do Japão fazenda de listra, a 240 e 280 rs., o covado; é barato.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
METINS de lista, fazenda inteiramente nova, a 360 rs., o covado.
CACHEMIRA de quadro, padrões novos, a 320 e 360 rs., o covado.
FUSTAO branco bordado, padrões novos, a 400, 440, e 600 rs., o covado.
PERCALES claras, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
RENDA indiana, fazenda de gosto, a 500 rs., o covads.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$500, o metro.
SAHIDAS de baile com matizes bordados a seda, a 1$500 e 2$000, uma.
MEIAS com pintas e arrendada para senhora, a 800 rs., o par.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
BICO creme e matizados, a 1$500, 2$000, 2$500 e 2$800, a peça.
FICHUS de lã, tecidos modernos, a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 e 4$000, um.
COMPLETO sortimento de extractos que se vende muito barato.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 6$500 e 8$000, um.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
ATOALHADO adamascado, fazenda novas, a 1$200, e 1$400, o metro.
TAPETES aveludados para portas e sala, grande variedade.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS alcochoadas com uma vara de comprimento, a 4$500, a duzia.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200 e 1$600, a duzia.
RICAS caixas com uma duzia de lenços de linho, a 2$500.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
LUVAS de seda preta e de côres, a 2$000 e 2$500, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
CORTES de setineta em cartões, a 7$000, fazenda de 16$000.
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
COBERTORES de côres e com ramagem, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PO' para homem, a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 5$000, o covado.

PARA BANHOS DE MAR

Costumes para homens, senhoras e meninos.

AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Sole dade n. 50.

Sellos do correio

de Brazil (usados) compra em qualquer quantia **Ernst Hayn** Berlim, Allemanha, Friedrichst 108 I.

Attenção

Na rua Duque de Caxias n. 87, ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos senhores abaixo:
Manoel Pantaleão da Costa Monteiro.
Lucio José Monteiro.
Fortunato Gomes.
Fabio Silva.
Francisco Pacifico do Amaral.
Adriano Monhack.
José Fernandes Ramos.

Officina de chapéos

Concerta-se chapeos de todas as qualidades, com perfeição, por preço commodo; no becco do Ovidor n. 14 A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 17 annos dando fiador á sua conducta; na rua de Santo Amaro n. 28.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40

Por 35$000

Aluga-se o 1· andar do predio n. 45 á rua estreita do Rosario, com bons commodos e está limpo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Grande Exito ha mais de 30 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

*Este **Medicamento,** de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 8, Avenue Victoria — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DE TODAS

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tincturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebeu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO

COM

PEPTONA

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o ***Vinho de Peptona Defresne*** convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona.*** Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY,** Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco,* os Productos acima acham-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

*O magnifico **LUSTRO** d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.*

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa clastica para as Bottinas das Senhoras.*

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, *em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*

THE NUBIAN MANUFG COMPY L.D, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

MARCA DE FABRICA

Capotes anglaises

Chegou uma remessa deste preservativo e que se vende a 3$ a duzia; na rua Nova n. 13.

Attenção

Na rua da Praia n. 59, 2· andar, vende-se uma cama franceza de amarello e um par de consolos a Luiz XV.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy

LIQUIDOS

4 GRAUS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Francos — **Pilulas Le Roy** — 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,*** etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Feliciano

Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3· andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco,* 2· andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

LÉON PERNET

AILLEVILLERS

KIRSCH VOSGES

ESPECIALIDADE

DE

KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca Léon PERNET

Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima

DEPOSITO GERAL:

Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)

Em *Pernambuco:* Charles PLUYM & Cº

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, prevne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

PIESSE & LUBIN

Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia

FRANGIPANNI

Opoponax ✦ Paidium

Carissima ✦ Ceradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, defronte da estação.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Princeza Isabel n. 8.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 19 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

XAROPE DE CARACÓES

DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dor CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope,** de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***

Pharmacia **MURE,** Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Cº.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Vinhos garantidos

Para particulares

Verde puro, novidade, em botijas e meias, e quintos.

Figueira, Bairrada, Porto fino, Madeira, Moscatel, Bucellas, Uva Branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.

Maduro e Porto fino, para doentes, engarrafado.

Igualmente

Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Mercurio doce, marca Serzedêllo.
Ladrilhos em mosaico.

Cunha Irmãos & C.

34—Rua Madre de Deus—34

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:

97, High Holborn, 97

Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cº

Agua amarga real da Hungria

DE

Mattoni & Wille

Acaba de chegar e ser retirada da Alfandega, **a verdadeira agua amarga da Hungria da fonte Buda-Pest.** para a casa dos **unicos agentes** nesta capital—**Prealle** & **C.**, armazem de pianos e musicas, á rua do Imperador n. 55.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

*com **Quina, Coca** e **Pepsina***

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, icterícia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, pruniges e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Jaboatão

Feira aos sabbados

A primeira feira do dia 21 do corrente esteve bastante animada, os dignos proprietarios e agricultores devem concorrer a ella para dar maior importancia e animação a esta salutar cidade restituindo-lhe a vida propria e central, os marchantes vão augmentar a matança com gados escolhidos, para bem servir aos dignos freguezes, os commerciantes vão sortir suas casas de negocio em maior escala e venderão mais barato do que em outra qualquer parte; fica esta cidade uma maravilha, graças ao nosso padroeiro.

Viva o progresso.

Cidade de Jaboatão, 24 de Julho de 1888.

O restaurador da feira magnata.

Aviso

A sociedade refinadora vem avisar a seus freguezes que a contar do 1º de Agosto em diante, tem resolvido vender o assucar refinado pelos seguintes preços:

1.ª especial	4$800
1.ª commum	4$000
2.ª	3$500
3.ª	3$000

E' bom prevenirem-se.

Recife, 30 de Julho de 1888.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 72.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para carregar meninos.

Urgente

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, e queira ir para Olinda; na rua Duque de Caxias n. 14, se dirá.

Amas

Precisa-se de duas, uma para cosinha e outra para dar leite á uma criança: á tratar na rua da Palma n. 40.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** são reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Uma cousa e' ver e outra e' contar

A procura, o consumo e o conceito de todos os preparados do pharmaceutico Luiz Carlos, isto é devido á especialidade de cada medicamento para o fim a que é destinado.

O Anti-rheumatico Paulistano está provado ser o remedio seguro contra toda a especie de rheumatismo, assim o Licôr Antipsorico com os pós depurativos ou com as pilulas feitas dos mesmos pós, são os dous depurativos mais efficazes contra a syphilis de qualquer especie.

Os pós anti-hemorrhoidarios tanto se vende, que são incalculaveis os beneficios que tem tem dado a humanidade.

Assim o oleo calmante para as dores de barriga das crianças, dores de ouvidos, é o unico prompto alivio.

Grande deposito na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C

Compra-se

... casa entre Magdalena e ... fundos para o rio e quem ... dirija-se á rua Barão da Victoria n. 18 que ... quem tratar.

VENDAS

— Vende-se as terras do engenho de S. Sebastião, denominado Candeias, contendo uma casa grande com 7 quartos, 2 salas e cosinha, um oitão do sul de pedra e cal, 6 quartos de senzala, 3 ditos de moradores, a casa do assentamento de engenho, 1 estribaria grande, casa de farinha com todos os utensilios, tem 200 pés de coqueiros botando fructo, 4 pés de fructapão, grande numero de larangeiras e limeiras, diversos pés de laranja cravo, quantidade de mangueira, diversas fructas de todas as qualidades. As casas são cobertas de telhas e estão em bom estado; a tratar na rua e Pauli no Camara n. 8.

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 320 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas brancas, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Bramante de linho e algodão.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimbs, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto

LOJA DE

Pereira & Maglhães

59 Rua Duque de Caxias 59

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e véos bordados a 3$, 5$ e 7$.
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o cocado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó sotim preto fino a 1$100 o covado
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200

21

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Garanhuns

Vende-se o grande sitio com casas, grande baixa de capim, cercado para vinte vaccas, com pasto annualmente e agua, por preço muito commodo, por ter seu proprietario de mudar-se: a tratar com o Sr. tenente Cesar, á rua do açude.

Bom negocio

Vende se um estabelecimento de molhados com poucos fundos, o mais bem localisado da rua Imperial; a tratar na rua do Amorim n. 60.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Taverna

Vende se a taverna da rua Capitão Lima numero 68, em Santo Amaro das Salinas; a tratar na mesma.

S. Bartholomeu

Vende-se ou arrenda-se o engenho Bartholomeu sito na freguezia de Muribeca, com dous motores, agua e vapor, com grandes varzeas para quatro mil pães, optimo cercado, grandes matas e bons mangues para lenha; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

Não ha quem venda tão barato

as seguintes fazendas

Setim de Pariz fazenda linda a 240 rs. o covado.
Renda da China, branca a 240 rs. o covado.
Sedas de listras fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado.
Linom estampado, padrões novos a 400 rs. o covado.
Lãs de quadros (novidade) de 320, 360, 400 e 700 rs o covado.
Zefir de quadros finos a 160, 280 e 360 rs. o covado.
Merinós de 2 larguras a 600 rs. o covado.
Cambraia bordada branca e de cores a 5$ a peça.
Camisas bordadas para senhora a 4$500 uma.
Saias bordadas para senhora a 4$ uma.
Etamine de quadros (novidade) a 700 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas grandes a 4$500 a duzia.
Redes americanas grandes a 4$500 uma.
Colchas de fustão de cores a 2$500 uma.
Madapolão largo com 20 varas a 4$800 a peça e outras muitas fazendas que se vendem muito barato na

Loja do Triumpho

Rua Duque de Caxias n. 49

BASTOS & C.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.
Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.
Já chegarão os espelhos cara dura
Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:
Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.
Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos dezenhos de perulas em alto relevo.
Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.
Invisiveis prateados a 200 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Plicés brancos a 400 réis o metro.
Idem idem com freco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.
Contas para enfeitar vestido de todas as cores.
Idem pretas a 600 réis o maço.
Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.
Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.
Colarinhos e punhos de borracha.
Fexues com mescla e liso a 2$000
Porta-embrulho americano.
Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.
Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.
Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.
Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Oleo de mamona clarificad

Vende-se em barril: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Taverna

Vende-se uma taverna na estrada do Brejo n. 13, estação da casa amarella, propria para principiante, e bem localisada.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman
Agentes.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 169)

XL

« Infelizmente, eu não devia tornar a ver Maria.

« A minha querida esposa succumbio pouco a pouco, alquebrada pelo desgosto, atormentada pelo isolamento, gasta pela revolta impotente contra a infamia dos homens, e pela segunda vez deixou-te orphão.»

O pranto de Paulo redobrou.

A muito custo encontrou forças para murmurar:

— Minha mãi! minha pobre mãi!

Raymundo chorava com o filho, mas as lagrimas que corriam-lhe dos olhos não lhe embargavam as palavras nos labios.

Queria chegar quanto antes ao fim da lugubre historia.

— Passaram-se cinco annos! proseguio elle. Ao cabo deste tempo, graças á minha conducta irreprehensivel, á protecção que me dispensavam, ás solicitações constantes da nossa cara bemfeitora, e sobretudo ao feliz acaso que me permittio descobrir e impedir, com perigo da propria vida, uma conspiração tramada na detenção pelos condemnados, fui perdoado.

— Perdoado! repetio Paulo.

— Sim, mas sob uma condição muito cruel, que constituia esse perdão n'uma especie de commutação de pena.

« No negocio da conspiração tinha eu dado provas de certas aptidões notaveis, de grande sangue frio e de coragem muito calma e firme. Decidiram que a reunião destas qualidades devia fazer de mim um homem de policia de primeira qualidade, um agente capaz de prestar os maiores serviços. Por conseguinte impuzeram-me a condição de pertencer ao corpo de segurança durante todo o tempo que a minha pena devia durar ainda, isto é, durante quinze annos.

« Tudo era preferivel á prisão que me afastava de ti, e além disso approximava-se a época, em que o desenvolvimento da tua intelligencia infantil ia permittir que perguntasses: — *Onde está meu pai? Meu pai morreu?...* — Que respostas poderiam dar a essas perguntas, pois que teu pai estava vivo e prisioneiro?

« Aceitei, portanto, com gratidão, porque essa liberdade relativa, levava-me para junto de ti, permittia-me que te visse, te beijasse, te educasse, velasse sobre a tua saúde delicada.

« Já lá vão dez annos que gasto minha vida cumprindo com absoluta consciencia o pacto em que eu consenti.

« Crescias, e á medida que se iam passando os dias, eu tremia cada vez mais á idéa de que um acaso fatal viesse revelar-te o passado e esclarecer-te sobre o presente. Queria conservar-te a todo o transe na ignorancia desse presente e desse passado.

« Ahi tens porque eu pedia humildemente na supplica dirigida ao ministro, que me perdoasse de todo os cinco ultimos annos.

« Agora, meu filho, deu-se o acaso fatal. Minha vida não tem mais segredos para ti.

« Conheces toda a minha existencia; conheces as minhas desgraças, a que os homens chamaram um crime.

« Envergonhas-te de mim? desprezas teu pai? Ainda queres morrer? »

Paulo havia cahido de joelhos.

Era elle, naquelle momento, que estendia para Raymundo as mãos tremulas, balbuciando:

— Oh! meu querido pai, perdôas-me? Se não me perdoares, então, sim, quero morrer.

Fromental correu para o filho, ergueu-o e apertou-o nos braços soluçando.

Foi um doce amplexo o dos dous homens, e na sua reciproca ternura desappareceu durante alguns segundos a amargura dos pensamentos communs.

— Com que então, perguntou Raymundo, dando em Paulo um derradeiro beijo, com que então continúas a amar-me e respeitas-me ainda?

— Se o respeito? se o amo? respondeu o moço com transporte. Ah! meu pai, não mereço a sua indulgencia. Até ao meu ultimo suspiro hei de censurar-me por havel-o accusado, por haver duvidado de si, ainda que um instante apenas; por haver duvidado de um homem tão grande, tão nobre, tão injustamente infeliz como o senhor! Hei de consagrar a minha vida inteira para resgatar esta falta de um minuto! Nunca um pai terá sido admirado, adorado, como quero que o senhor o seja por mim. Oh! meu pai, meu querido pai, quanto deve ter soffrido, e quanto deve soffrer ainda!

— Soffri muito, é verdade, meu filho; mas, a partir deste momento, juro-te, cessou a minha dôr!

— Cessou? repetio Paulo?

— Sim.

— Por que?

— Porque sabes o meu segredo, e o receio de que o viesses a saber torturava me. Agora conheces o passado, e comtudo me amas. Ainda bem! Com a angustia desappareceu a dôr. Sinto me agora calmo e renasce-me a esperança.

« Irei amanhã levar esta supplica a pessoa competente, e em breve, se Deus se dignar proteger-me, estarei livre, completamente livre. Então poderemos sahir de Pariz ambos e ir viver em paz em alguma solidão, onde seremos felizes.

— A quem deve meu pai levar essa supplica?

— A' Sra. de Chatelux, que continuando a ser minha providencia, teve a bondade de se encarregar de fazel-a recommender por pessoas influentes e entregal-a, ella propria, ao secretario particular do ministro da justiça.

— Irei com meu pai, disse Paulo em tom resoluto.

— Para que?

— Tambem quero pedir á mãi de Fabio que empregue toda a sua influencia para obter o que meu pai deseja, para obter esse perdão, que é uma justiça.

— Meu querido filho, agradeço-te, mas a Sra. de Chatelux deve ignorar que agora conheces o passado. Será melhor assim. Responde-me agora.

— O que quer perguntar-me, meu pai?

— Como é que vieste esta noite a Pariz?

Uma chamma brilhou nos olhos de Paulo.

As suas faces tingiram-se de rubor.

A pergunta de Fromental vinha lembrar-lhe o que as violentas emoções tinham lhe feito esquecer momentaneamente.

— Meu pai... balbuciou elle com embaraço.

— Trouxeram-te então aqui as suspeitas? continuou Fromental. Já não tens mais motivo para m'o occultares, pois que essas suspeitas estão esclarecidas.

— Não, meu pai. Vinha buscar aqui uma cousa.

— O que?

— O convite do Dr. Thompson.

— O convite do doutor? repetio Raymundo sorprendido.

Paulo fez um gesto affirmativo.

— O que querias fazer com elle?

— Apresental-o aos criados do doutor.

— Não quizeste aceitar esse convite ha dias, apezar da minha insistencia...

— E' verdade...

— A que proposito semelhante mudança repentina de resolução?

— Sei hoje de uma cousa que ignorava ha tres dias.

— Que cousa é?

— Que encontrarei em casa do Dr. Thompson aquella que amo e que julgava perdida para mim! respondeu Paulo com voz vibrante.

Raymundo foi tomado de vaga inquietação.

— Aquella que amas... aquella joven mulher... deves encontral-a na casa da rua de Miromesnil?

— Sim, meu pai.

— Como sabes?

— Um acaso providencial collocou-me na sua pista. Procuravamos, meu pai e eu, bem longe, o que estava muito perto de nós. Esta noite, vel-a-hei, saberei se é livre; se me é permittido amal-a, e se tenho a felicidade de ser correspondido.

— E' a ella que tencionas perguntar tudo isso?

— Não, é ao proprio doutor, será elle quem me ha de responder.

— Elle!... Explica-te...

— Martha é a pupilla do Dr. Thompson.

— Sua pupila!

— Sim, meu pai; e não é isso uma felicidade para mim, pois que o doutor gosta de meu pai, dá-me provas de muita sympathia, e prometteu-lhe restituir-me a saúde? Meu pai deve estar bem lembrado do modo por que elle me fez confiar-lhe o segredo do meu soffrimento moral, confessar-lhe o meu amor e depois da minha confissão elle disse-lhe: « Mostrei-lhe o mal: curarei o corpo; cure o senhor a alma. « Minha vida está presa ao meu amor e o Dr. Thompson não ha de querer que eu morra, pois jurou-lhe que eu viveria.

Fromental contemplava o filho com crescente inquietação.

Pela segunda vez repetio com expressão singular:

— A pupila do Dr. Thompson!

— Mas o que tem isso, meu pai? perguntou Paulo, impressionado e inquieto com a mudança da physionomia de Raymundo. Parece-me que deveria alegrar-se com esta noticia, que enche-me de jubilo. Em vez disso, parece tomado de terror ao saber que encontrei aquella em quem ponho todas as minhas esperanças de felicidade! Não se recorda, meu pai, que na presença do doutor comprometteu-se a procurar essa moça, a achal-a e a tornar-me feliz?

— Ah! exclamou Raymundo com desespero, era eu que estava enganado e eras tu que tinhas razão ha pouco. Sim, cem vezes sim, seria melhor que morresses!

— Meu pai, meu pai, não o comprehendo, e está me assustando! exclamou Paulo desvairado. Ha um instante o nosso horizonte negro parecia aclarar-se: formavamos projectos, entreviamos um pouco de calma, depois de tantas tempestades e eis que agora meu pai desespera! Por que?

Raymundo cingio o filho com os braços, e apertando-o contra o peito, respondeu:

— Pobre filho, desgraçado filho, não comprehendes então?..

— Não comprehendo o que?

— Que é preciso despertares de um sonho! que a realidade ahi está implacavel, que a tua felicidade é impossivel! que o obstaculo é invencivel!

— E', ao ouvil-o fallar assim, que me parece estar sonhando, meu pai! Porque é a minha felicidade impossivel? Qual é o obstaculo invencivel de que falla?

XLI

— O obstaculo? repetio Raymundo. Se não o vês, é porque estás cego. Elle existe, continuará a existir. E' o stygma infamente lançado no nome de Fromental por teu pai, e cuja vergonha recahe sobre ti. Qual será o homem de bem que queira dar sua filha, ou mesmo sua pupila, ao filho de um condemnado por crime de roubo e assassinato, sahido da prisão em virtude de perdão, e, por favor, feito agente policial?

— Meu pai! meu pai! não diga isso! exclamou Paulo. Tenha piedade de mim! Não diga isso!

— Digo a verdade, meu pobre filho. Quando prometti revolver o mundo para encontrar aquella a quem amavas e para dar-t'a, se podesse, prometti-te isto sem reflectir na nossa posição. Estava desesperado por soffrer; queria ganhar tempo. Pensava que talvez esse grande amor fosse uma simples fantasia, que pouco a pouco se apagaria do teu coração e do teu espirito. Mas hoje, em vez de se apagar, esse amor transformou-se em paixão, domina-te, devora-te, e não é mais pois possivel a illusão. Vejo a realidade tal qual ella é, implacavel, invencivel, e pergunto a mim mesmo se Deus não deveria, na sua misericordia, matar a ambos como matou tua mãi.

— Não peça a morte, meu pai! Não blaspheme! redarguio Paulo. Nada lhe prova que o mal não tenha remedio. Tambem eu julguei o pelas apparencias; pensei durante um instante que o senhor era culpado, só pelo facto de ter sido condemnado; mas quando soube do segredo do passado, a sua innocencia appareceu-me radiante, resplandescente. O homem manchado por uma condemnação odiosa era um justo e um martyr. Se sou amado por Martha, contar-lhe-hei tudo, como o senhor proprio acaba de contar-me. Dirá por sua vez ao doutor o que fez, o que soffreu, e ambos o hão de absolver, como eu o absolvi.

— Tu és meu filho. Os outros não passam de indifferentes.

— Estou certo de que Martha possue um coração de ouro, uma alma divina, capaz de comprehender tudo. Quanto ao Dr. Thompson, conhece bem os homens, e adivinhei que dedica a meu pai uma grande estima. Não desespere. Quero tornar a ver Martha, quero fallar-lhe, quero ter com ella uma explicação decisiva. Se essa explicação tivesse que ser adiada, a incerteza me mataria, sinto-o. Não me imponha semelhante supplicio! Dê-me o cartão de convite do doutor e permitta que me utilise delle.

— Exiges? perguntou Raymundo com voz despedaçada.

— Não exijo; supplico. Acabam de dar onze e meia; um pouco depois da meia noite estarei em casa do Dr. Thompson. Amanhã pela manhã lhe direi se posso ser feliz.

Raymundo havia tirado de sobre a secretária, entre outros papeis, o cartão de convite.

Apresentou-o a Paulo.

— Vai, meu pobre filho! disse-lhe elle. Vai onde o destino te conduz, e que Deus vele por ti!

Paulo pegou no cartão, beijou o pai e correu para o seu quarto.

Alguns minutos depois, correctamente vestido de preto e de gravata branca, ia ter de novo com Raymundo e murmurava-lhe ao ouvido estas palavras, beijando-o mais uma vez:

— Coragem, meu pai, e tenha esperança! Uma voz interior me annuncia que o futuro nos pertence.

Fromental, sem responder, meneou a cabeça com ar de duvida.

Paulo sahio de casa, tomou um carro na cáes e gritou para o cocheiro:

— Rua de Miromesnil.

Desde as nove da noite, os convidados começavam a invadir a casa do Dr. Thompson.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.